

ALFABETIZAÇÃO ATÉ OS 7

A Vantagem Competitiva entre as Nações

Lendo no Escuro – Brasil ajuda a África a Ler – OXFORD, UK

Método MAMA de Alfabetização em Inglês

Método MAMA de Alfabetização em Francês

Método MAMA de Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos e AUTOALFABETIZAÇÃO

LITERACY UNTIL AGE 7

The Competitive Advantage among Nations

Reading in the Dark – Brazil helps Africa to Read – OXFORD, UK

MAMA Method of Literacy in English

MAMA Method of Literacy in French

MAMA Method of Literacy in Youth and Adult Education and SELF-LITERACY

Mario Manhães Mosso

Fevereiro – 2025

ALFABETIZAÇÃO ATÉ OS 7

A Vantagem Competitiva entre as Nações

Lendo no Escuro – Brasil ajuda a África a Ler – OXFORD, UK

Método MAMA de Alfabetização em Inglês

Método MAMA de Alfabetização em Francês

Método MAMA de Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos e AUTOALFABETIZAÇÃO

LITERACY UNTIL AGE 7

The Competitive Advantage among Nations

Reading in the Dark – Brazil helps Africa to Read – OXFORD, UK

MAMA Method of Literacy in English

MAMA Method of Literacy in French

MAMA Method of Literacy in Youth and Adult Education and SELF-LITERACY

Mario Manhães Mosso

Fevereiro – 2025

Ficha catalográfica

MOSSO, Mario Manhães./ ALFABETIZAÇÃO ATÉ OS 7

A Vantagem Competitiva entre as Nações

146 páginas – Rio de Janeiro, **15 de fevereiro de 2025**

Primeira edição

ISBN 978-65-81082-05-5

Edição BEM – Boss Educação Melhor - CNAE 58.11-5-00

Língua Portuguesa CDD 330 350 360 370 400 410 420 440 469

1.Alfabetização, 2.Política Nacional de Educação, 3.Autoalfabetização
4.Método MAMA de Alfabetização, 5.Literacy MAMA Method, 6.Selfliteracy, 7.EJA,
8.Educação de Jovens e Adultos, 9. Méthode d'alphabétisation MAMA

1ª Edição: BEM

Direito autoral: Mario Manhães Mosso.

O autor permite a cópia e o uso deste material.

Alfabetizem nossas crianças.

Português / *English*

Português

Outras Obras do Autor

1. Professor Avançado e Consultor Palestrante - BEM Boss
2. Alfabetização – Psicomotricidade Fina, Escrita Cursiva, Escrita Bastão, Garatujas – BEM Boss
3. Ensaio em Educação, Alfabetização e Psicomotricidade – BEM Boss
4. O Sucesso Sullivan – Marketing, Estratégia e Pessoas – Qualitymark (coautoria)
5. Pequena Empresa e Empreendedorismo – Eternamente Fênix – Qualitymark
6. Teoria Geral e Administração Avançada – HP-Comunicação
7. Administração de Guerra Sun Tzu Maquiavel Musashi Jomini Clausewitz - ESC
8. Administração para Funções Administrativas - ESC
9. Transporte – Gestão de Serviços e Alianças Estratégicas – Interciência
10. Administração e Modelo de Gestão - HP
11. Administração Avançada – Teoria Geral, Cenários e TGE - Interciência
12. A Lua ou um Menino – método de alfabetização em 7 dias – ESC. Download gratuito em: www.mariomanhaes.com.br/livros/a-lua-ou-um-menino
13. Poesias – dos Admiráveis, dos Loucos, dos Humanos – ESC
14. O Livro de Tatiane – ESC
15. Ambiente, Educação e Gestão – Contos Fortes – ESC
16. Quem tem pena é gordo – ESC – SARAIVA DIGITAL
17. Gestão do Conhecimento – Publit (coautoria)
18. Super-herói Valor – ESC
19. Planejamento Estratégico Educacional – ESC
20. Educação do Hábito – 5000 anos em 5 – ESC
21. Introdução à Estratégia em Qualidade – ESC
22. Utilizando a Cursive Brazil para Leitura e Escrita - BEM

English

Other Works by the Author

1. **Advanced Professor and Speaker Adviser - BEM Boss**
2. **Literacy – Fine Psychomotricity, Cursive Writing, Stick Writing, Doodles – BEM Boss**
3. **Essays on Education, Literacy and Psychomotricity – BEM Boss**
4. **The Success named Sullivan – Marketing, Strategy and People – Qualitymark (co-authorship)**
5. **Small Business and Entrepreneurship – Forever Phoenix – Qualitymark**
6. **General Theory and Advanced Administration – HP-Comunicação**
7. **War Administration Sun Tzu Machiavelli Musashi Jomini Clausewitz – ESC**
8. **Administration for Administrative Functions - ESC**
9. **Transport – Service Management and Strategic Alliances – Interciência**
10. **Administration and Management Model - HP**
11. **Advanced Administration – General Theory, Scenarios and TGE - Interciência**
12. **The Moon or a Boy – literacy method in 7 days – ESC. Free download at**

www.mariomanhaes.com.br/livros/a-lua-ou-um-menino

13. Poetry – of the Admirables, of the Mad, of the Humans – ESC

14. Tatiane's Book – ESC

15. Environment, Education and Management – Strong Tales – ESC

16. Those who feel sorry are fat – ESC – SARAIVA DIGITAL

17. Knowledge Management – Publit (co-authorship)

18. Value – The Superhero – ESC

19. Educational Strategic Planning – ESC

20. Habit Education – 5000 years in 5 – ESC

21. Introduction to Quality Strategy – ESC

22. Using Cursive Brazil for Reading and Writing - BEM

Dedicatória

Aos meus filhos: Mariana, Gabriela, Adriano e Helena.

À minha neta, Letícia.

À África.

À Tatiane, a número um no Brasil (1999).

À Adriela, a número um na África (2022).

À Lili, *in memoriam*.

A todas as crianças.

Agradecimentos

Depois de tantos anos, começamos a conectar muitas coisas, dentre veredas e caminhos; tínhamos uma ideia de contribuição, e a coisa ficou maior, do tamanho ... do mundo. As coisas foram tão perfeitas, tão impossíveis as coincidências, que o primeiro agradecimento só poderia ser... a Deus.

Uma das coisas mais difíceis na implantação do Método MAMA em outros países e idiomas é encontrar pessoas comprometidas com a educação. Evaldo José Palatinsky foi a ponte para encontrarmos uma pessoa de confiança em Malawi, e para lá implantarmos o programa *Reading in the Dark*, pelo Método MAMA de Alfabetização.

A Sabia Samo Aleixo, a primeira pessoa da África, Moçambique, que fez nascer *Reading in the Dark*, e a nossa primeira professora na África: Naema Sabiá Samo, um abraço fraternal.

Agradeço à Eliana Silva das Oliveiras e Silva, diretora de uma escola municipal em Belford Roxo, que teve a coragem de permitir o teste do Método MAMA de Alfabetização para uma turma EJA, Educação de Jovens e Adultos, com toda a comprovação necessária para fazer desse experimento na EJA um estudo científico.

Também muito nos ajudou a professora de inglês Cláudia Carneiro Macedo da Silva Oliveira na transposição do Método MAMA de Alfabetização para o referido idioma.

A todos um abraço fraternal e nosso muito obrigado.

A chair or a chance?

Yeah... I prefer to learn on the floor.

Uma cadeira ou uma chance?

É... Eu prefiro aprender no chão.

Foreword and Abstracts - Prefácio e Resumos

After a long journey, I became concerned about the time it takes for a book to have an effect, for the information to reach those who need it. That is why I preferred to make this an essay, that is, a set of studies that is not just an opinion, since it derives from field work and its due verification, and also does not use heavy and probabilistic research techniques.

Fortunately, today we have the Internet as a great instrument to reduce this time between the conception and the arrival of knowledge to people, but the book is a necessary record, mainly to prevent something that is free, like this work, from being patented by other people who want to make money from it. Remember that I authorize the use and full copy of this material (catalog card).

We will work here with a different structure, to help the reader save time and go directly to attacking their needs. To this end, we summarize each study and work in a few words.

Depois de longa jornada, me preocupei com o tempo que um livro demora para fazer efeito, para a informação chegar a quem precisa. Por isso preferi fazer deste um ensaio, quer dizer, um conjunto de estudos que não é apenas uma opinião, pois deriva de trabalho de campo e de suas devidas comprovações, mas que também não utiliza técnicas pesadas e probabilísticas de pesquisa.

Felizmente, hoje temos a Internet como grande instrumento para reduzir esse tempo entre a concepção e a chegada do conhecimento às pessoas, mas o livro é um registro necessário, principalmente para não permitirmos que algo que é gratuito em prol da educação, como esse trabalho, seja patenteado por outras pessoas desejosas de ganhar dinheiro com o mesmo. Lembrando que autorizo o uso e a cópia total desse material (vide ficha catalográfica).

Vamos aqui trabalhar com uma estrutura diferente, para ajudarmos o leitor a ganhar tempo e ir diretamente ao ataque de suas necessidades. Para tanto, resumimos em poucas palavras cada estudo e trabalho.

LITERACY UP TO 7

The Competitive Advantage between Nations

Here we will show the reasons and how essential it is that we are able to teach reading and writing up to the age of seven, in a basic way, and why this is the greatest competitive advantage between nations.

ALFABETIZAÇÃO ATÉ OS 7

A Vantagem Competitiva entre as Nações

Aqui mostraremos os motivos e o quão é fundamental que consigamos ensinar a ler e a escrever até os sete anos, de maneira básica, e porque essa é a maior vantagem competitiva entre as nações.

Reading in the Dark – Brazil helps Africa to Read – OXFORD, UK

This is a program that teaches reading to children under the age of seven who live in extreme poverty. Here, we show the Reading in the Dark program, which was presented at the 2025 World Literacy Summit WLS in Oxford/UK, explaining the technical side of the operation to teach children to read and write in Mozambique and Malawi, using the MAMA Literacy Method MLM. The WLS is usually opened by the UK Minister of Education. This was an important opportunity for us to attract investors and partners for the program, in order to reach more children.

Lendo no Escuro – Brasil ajuda a África a Ler – OXFORD, UK

É um programa de ensino da leitura para crianças abaixo dos sete anos e que vivem em situação de extrema pobreza. Neste ponto, mostramos o programa *Reading in the Dark*, que foi apresentado no World Literacy Summit WLS de 2025, em Oxford/UK, contando a parte técnica da operação de alfabetizar crianças em Moçambique e Malawi, através do Método MAMA de Alfabetização MMA. O WLS normalmente é aberto pelo Ministro da Educação do Reino Unido. Essa foi uma oportunidade importante para nós de captar investidores e parceiros para o programa, a fim de alcançarmos mais crianças.

MAMA Literacy Method in English

This is the MAMA Literacy Method for children up to six years of age, and its goal is to teach those who already speak English to read in English. We have also adapted it for refugees who speak other languages, but this is not included in this work. The method in English has already been tested and has had the expected results: the child is reading in seven weeks.

Método MAMA de Alfabetização em Inglês

É o Método MAMA de Alfabetização para crianças de até seis anos de idade, cujo objetivo é ensinar a ler em inglês aquelas que já falam inglês. Fizemos também uma adaptação para

refugiados que falam outros idiomas, mas isso não está inserido nesse trabalho. O método em inglês já foi testado e com os resultados esperados: a criança está lendo em sete semanas.

Méthode MAMA d'alphabétisation en français

Il s'agit de la méthode d'alphabétisation MAMA pour les enfants jusqu'à six ans, dont l'objectif est d'apprendre à ceux qui parlent déjà français à lire en français. Il n'a pas encore été testé sur le terrain et aucune adaptation pour les réfugiés n'a été créée. Nous serions reconnaissants si quelqu'un voulait bien nous aider en nous donnant un contact dans un pays africain francophone afin que nous puissions appliquer les tests et faire les adaptations nécessaires.

Método MAMA de Alfabetização em Francês

É o Método MAMA de Alfabetização para crianças de até seis anos de idade, cujo objetivo é ensinar a ler em francês aquelas que já falam francês. Ele ainda não passou pelo teste de campo e não foi criada a adaptação para refugiados. Agradeceremos quem quiser ajudar com um contato em algum país africano de língua francesa para aplicarmos os testes e fazermos as devidas adaptações.

MAMA Literacy Method in Youth and Adult Education and SELF-LITERACY

Shows the results, after seven weeks (two classes per week of two and a half hours each) of the adaptation of the MAMA Literacy Method in a Youth and Adult Education class of the first year of elementary school. It was a fully controlled and documented study, applied in a municipal school in the city of Belford Roxo/RJ - Brazil. In this study, one group attended face-to-face classes and one student did the SELF-LITERACY program, where the student learns to read alone, in one week, via cell phone, through seven downloaded files, which are the MAMA Method of Virtual Literacy. He only follows the instructions in the videos.

The MAMA Method began to be developed in 1999 and was practically complete in 2006, when it was first published. It can be accessed free of charge and downloaded from the website www.mariomanhaes.com.br, as well as the videos for self-literacy in Portuguese.

Teach the poorest children to read and write.

February 13, 2025.

Método MAMA de Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos e AUTOALFABETIZAÇÃO

Mostra os resultados, depois de sete semanas (duas aulas por semana de duas horas e meia cada) da adaptação do Método MAMA de Alfabetização em uma turma de Educação de Jovens e Adultos EJA do Primeiro ano do ensino fundamental do primeiro ciclo. Foi um estudo totalmente controlado e documentado, aplicado em uma escola municipal do município de Belford Roxo/RJ. Nesse estudo, um grupo ficou em aula presencial e um aluno fez o programa de AUTOALFABETIZAÇÃO, onde o próprio se alfabetiza sozinho, em uma semana, pelo celular, através de sete arquivos baixados, que são o Método MAMA de Alfabetização Virtual. Ele só segue as orientações dos vídeos.

O Método MAMA começou a ser construído em 1999 e já estava praticamente completo em 2006, quando da sua primeira publicação. Pode ser acessado gratuitamente e para download no site www.mariomanhaes.com.br, assim como os vídeos para autoalfabetização em português.

Alfabetizem as crianças mais pobres.

O autor.

13 de fevereiro de 2025.

SUMMARY / SUMÁRIO

Introduction / Introdução, p.17

LITERACY UNTIL AGE 7, p.18

The Competitive Advantage Among Nations

ALFABETIZAÇÃO ATÉ OS 7, p.23

A Vantagem Competitiva entre as Nações

Reading in the Dark – Brazil helps Africa to Read, p.28

Lendo no Escuro - Brasil ajuda a África a Ler - OXFORD, UK, p.30

Literacy MAMA Method, p.41

Método MAMA de Alfabetização em Inglês, p.42

Méthode d'alphabétisation MAMA, p.82

Método MAMA de Alfabetização em Francês, p.82

MAMA Literacy Method in Youth and Adult Education and SELF-LITERACY, p. 115

Método MAMA de Alfabetização - Educação de Jovens e Adultos e AUTOALFABETIZAÇÃO, p.115

Conclusions of this book of Essays, p. 143

Conclusões desse livro de ensaios, p. 144

Introduction

In this second book of essays, I incorporate subjects with more robust evidence from research, programs and experiments on the MAMA Literacy Method, adapted to English and French, our experiences in Africa (Malawi and Mozambique), and an experiment in Youth and Adult Education, with its due controls and results.

Introdução

Nesse segundo livro de ensaios, incorporo assuntos com provas mais robustas de pesquisas, programas e experimentos acerca do Método MAMA de Alfabetização, adaptado ao inglês e ao francês, nossas vivências na África (Malawi e Moçambique) e um experimento na Educação de Jovens e Adultos EJA, com seus devidos controles e resultados.

LITERACY UNTIL AGE 7 – The Competitive Advantage Among Nations

“Then the helmet was removed from his head and the light...

- Here is your card, George. What does it say?

George looked at the card once more and let out a strangled cry. The signs were no longer simple signs. ... He could almost hear the letters whispered as he looked at them.

...

- It says... it says... “Platen, George. Born...

- You already know how to read, George – said the doctor – It’s over.” Isaac Asimov¹

How long have we known that education is the most important investment for the development of a nation? So this book, or essay, could not be a repetition. What is new is the perception that not only is comprehensive education necessary, but knowing how to read is, within this body of knowledge, the most impactful stage. And, finally, more relevant than reading itself, the great competitive advantage among nations: knowing how to read and write by age seven, preferably before turning seven.

There are two obvious reasons for this conclusion:

70% of the brain is formed by the age of seven. This means that this is the period of greatest learning in life, if information of all types is given to children. And this learning will serve as a basis for other learning, which means that children who have learned more by the age of seven have a greater capacity to learn even more than those who have not learned as much;

In general, a seven-year-old child, close to the age of eight, should be entering the third or fourth year of school in the first cycle (elementary school). A child who reaches this stage without reading and writing, or with weak skills in these skills, is unable to learn other subjects or develop communication or mathematics, which leaves him or her with an almost irretrievable delay, greatly reducing his or her opportunities for development and limiting his or her quality of life forever.

Let's highlight the "almost irretrievable". If a child has not learned or developed the skills and knowledge of one or two years, how will he or she be able to learn the subjects of the second and third years in the third year? I mean, if there are four hours of classes per day, for example, how can she learn the four hours from the previous year and the other four hours from the current year in four hours? That is why, from that moment on, the gap

¹ ASIMOV, Isaac. Nove Amanhãs. Rio de Janeiro. Expressão e Cultura. 1977, p. 24.

between the prepared and the unprepared student begins to increase in an overwhelming way. And if we have a significant number of students with this delay, we will have a lack of capacity and, consequently, a lack of competitiveness in a nation.

Some economists and administrators would say that the solution could be not to globalize, or to deglobalize, but even to manage a non-globalized country, knowledge is necessary. And no country has managed to do this yet.

But there are people who learned to read late and achieved success in life! Yes, it is true. But they are exceptions. And we are talking about the development of a nation. It is not a minority that develops a country, but a prepared, intelligent population. It is a “prepared majority”. We will continue to help the exceptions, but at this moment we want to think about a country.

Some developed countries already teach early literacy. I'm not talking about family, but rather structured programs connected to regular education. Others also have early family education connected to formal education. Because they know not only how important it is for the child's complete education, but also that this is the great competitive advantage between nations, and their parents know that it is a competitive advantage for their children in the fight for a place in the sun. But this is done without fanfare, internally. Perhaps not with the intention of hiding it, but simply thinking about what is best for themselves.

But we need to talk about this, from the rooftops, especially to underdeveloped countries.

Thus, underdeveloped countries, and also those that are developing, that manage to teach their children to read and write by the age of seven will drastically reduce the gap they have in relation to developed nations. We know that education is not the only reason for inequality between nations, but it is the biggest. And literacy by the age of seven is a potential reducer of this inequality. And it was at a certain point in time that we realized that the method that began to be developed in 1999 could accelerate this process even further, in a representative way. That is, if applied in underdeveloped countries, it would give them almost a year more advantage over developed countries, since, in the longer format, it teaches reading in seven weeks. And in these poorer countries, children usually do not know how to read the basics even at the age of eight.

The development of a method that teaches reading in seven days came naturally, through research and application (study and fieldwork). We have already done this and have proven it in the following formats:

- ✚ Seven alternating classes of two and a half hours each;
- ✚ Eight days in a row (in the self-literacy system – there are seven videos on YouTube or in downloadable files); and

✚ One case of an adult in which we did it in five consecutive days.

There was no thought “let's reduce the time to learn to read”. We built a method that teaches reading and, when it was ready, we saw that the time for this learning would be around seven days if we separated the modules in a way that was acceptable to the child's time.

But we have no doubt that we can come up with a format or a system that teaches reading in two consecutive hours, which shows that Isaac Asimov was right in his prediction of the future. And this is neither difficult nor exceptional, as we will explain, and I sincerely believe that in less than a decade we will have methods, both physical and virtual, that teach reading in a day or two. The exceptional thing is not a method that will do this, but rather the total lack of interest from those who have the knowledge in giving it to the world, because such a gift is much easier to develop than creating an airplane, reaching the moon or inventing a cell phone. And let's make this clear now, at least for the laymen, because the experts already know: Reading is a process of encoding and decoding and then of connection. The letter is a drawing that we call a code, because it is a drawing that means a sound. In other words, the figure “S” means the sound “ssss”. This is a code, a meaning that a drawing has (grapheme). In the Latin alphabet, used by all countries in the world, we have twenty-six (26) codes. Not every drawing (figure/grapheme) has only one sound, but until the end of the first year of literacy, exceptions or more complex combinations are not taught. Speaking of Brazil, in the Portuguese language, what a child reads in the first year of a good school is limited to twenty-three (23) codes. Let's finally give an example and close the account. In Portuguese, how long does it take for a child to understand that the code “S” means the sound “ssss”? Ten seconds? Twenty? Let's give it five minutes. And the code “A”? Let's give it five minutes too. And the code E? Another five minutes. After fifteen (15) minutes, would the child be able to read: “A” “E” “AS” “SE” “ES” “SA” etc ? Is there any doubt? Now just multiply. From twenty-three (23), let's round up to twenty-four (24), to make the account easier. If it takes us five minutes to teach each code (grapheme), the child will be able to read them all in two hours. If we did this basic calculation, all we need to do is create the right game, physical or virtual, and the child will be reading in two hours. If instead of five minutes we give thirty minutes for each code/letter, he/she will read in three days of four hours each, playing.

So there is no genius in this, but rather a total inversion of priorities in relation to the development of the human race. This is the next revolution in human society, as it will completely change the relationship between countries, groups, people, the economy, and between exploiters and exploited, at all levels. Those developed countries that have the courage to help build this new competitive world should do their part, because they know that they will still have a difficult lead to reach, but they will be able to end the world's poverty.

Working with the MAMA Literacy Method has allowed me to have an enriching experience, with diverse social groups and from different levels and cultures: from the top of the favelas with machine guns to teaching children who smell a lot of marijuana to read and write, from big cities to those in the countryside, municipalities in Baixada Fluminense, morning, afternoon and night, with normal children, disabled children F70, adults over 80 and without teeth (the phonetic issue is much more complex)... This has improved my vision of Brazil. The vision of literacy by the age of seven for the development of our country was already clear since 2015, when I was working in a city in the countryside. And the idea began to spread. But what connected our program with other nations was Africa. What happens on that continent, when we know it, makes anyone accelerate their projects and programs.

Next came the research on Portuguese-speaking African countries. After all, the method originated itself in Brazil, so it would be natural to seek an easier connection. But this study opened the door to historical and language research, as adaptations might be necessary. And then came the economic studies. And it was at this time that another major expansion took place. Since I have the spirit of a manager, managers are utilitarians and are used to prioritizing, putting what is most important first. So, if we were going to offer help to someone, we would start with the poorest. So, we listed the ten poorest countries in the world (eleven, with Afghanistan), using the GDP per Capita criterion: Burundi, Afghanistan, Yemen, Central African Republic, Madagascar, Somalia, Malawi, Mozambique, DR Congo, Niger, Chad.² Depending on the source or date, we have to exchange Chad and Yemen for South Sudan, Liberia and Sierra Leone.

When we did this survey, we realized that only two were not African: Afghanistan and Yemen. And when we studied each of them in brief, we saw something much bigger: We are faced with history; of the ten poorest countries in the world, minus Afghanistan, five speak French, four speak English and one speaks Portuguese. This changes a lot: it changes everything we hear in our schools in Brazil, what we hear from friends, on television. This gives a more realistic perspective of the world we live in.

We hope that the English, Belgians, French and Portuguese are reading and helping in this process of teaching literacy to the ten poorest countries in the world. And if the world is responsible, they are even more so, after all, they were its colonizers, overused its resources, mainly minerals, and left without leaving behind development structures. They are rich countries and with a little effort they could change the fate of the poorest. Yes, a little effort; we are not just talking about money, but mainly about partnerships in infrastructure, trade and education. We hope they will help us in this endeavor.

Returning to our part, the result of all this research was a change of objective: we have to quickly teach literacy to the ten poorest countries in the world that have French, English

² https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.PCAP.CD?name_desc=true research 2025 data 2023

and Portuguese as their official languages. We removed Afghanistan from the priority list because we had to prioritize languages that would serve more countries; Pashto and Dari, the official languages of Afghanistan, would not be useful for other poorer countries. We did the same with Yemen. We hope to be able to serve them one day, but we must prioritize because we do not have the resources.

Because I know English and my French is weaker, and because I managed to find a contact in Malawi, a country where English is the official language, the first adaptation of the MAMA Literacy Method as a global method was in English, which is further ahead. The method is also available in French and in this book, but it has not yet been tested. The test is important to make the necessary adaptations, remembering that these are countries with African accents and with children at the lowest poverty line. It is difficult to teach the word window if the child does not know what it means, that is, he does not even say it because he does not know what it means. This is a basic principle already mentioned by both Wallon and Vigostky in the 1930s, which shows the importance of immersing ourselves in the culture and society in which the child lives.

The disadvantage that African countries are at is so great that we need to shake up the world. We know that many people have an interest in maintaining the status quo, but this should not immobilize those who can interfere. And it is not as difficult as one might think. For example, we have Reading in the Dark in Mozambique and Malawi, which teaches children to read in seven weeks. If most children in poor African countries can read by the age of seven, they will hardly have to break rocks to eat crumbs.

The Reading in the Dark Program was then presented at a world conference on literacy, the World Literacy Summit WLS, in Oxford, United Kingdom, with a view to gaining partners in this endeavor. To reduce the competitive disadvantage between nations, teaching reading in seven weeks. In their case, it is difficult to teach in seven days, let alone in two hours. Only time will tell.

ALFABETIZAÇÃO ATÉ OS 7 – A Vantagem Competitiva entre as Nações

“ Então o capacete foi retirado de sua cabeça e a luz...

- Aqui está o seu cartão, George. O que diz aí?

George olhou para o cartão mais uma vez e soltou um grito estrangulado. Os sinais não eram mais simples sinais. ... Ele como que podia ouvir as letras sussurradas, enquanto as olhava.

...

- Diz... diz... “Platen, George. Nascido...

- Você já sabe ler, George – disse o médico – Acabou.”³ Isaac Asimov

Há quanto tempo sabemos que a educação é o investimento mais importante para o desenvolvimento de uma nação? Então, esse livro, ou este ensaio, não poderia ser uma repetição. O que é novo é a percepção que não só a abrangente educação é necessária, mas saber ler é, dentro desse corpo de conhecimento, a etapa mais impactante. E, por fim, mais relevante que a própria leitura, o grande diferencial competitivo entre as nações: saber ler e escrever até os sete anos, de preferência, antes de completar os sete anos.

Existem dois motivos óbvios para essa conclusão:

70% do cérebro está formado até os sete anos. Isso quer dizer que esse é o período de maior aprendizado da vida, se as informações, de todos os tipos, forem dadas às crianças. E esse aprendizado servirá de base para outros aprendizados, o que significa que as crianças que aprenderam mais até os sete têm uma capacidade superior de aprender ainda mais que aquelas que não aprenderam tanto;

De maneira geral, a criança de sete anos, próxima dos oito anos, deve estar em média ingressando no terceiro ou quarto ano escolar do primeiro ciclo (fundamental). A criança que chega a essa fase sem ler e escrever, ou fraca nessas habilidades, não consegue aprender as outras matérias nem se desenvolver na comunicação nem na matemática, o que a coloca com um atraso quase irrecuperável, reduzindo grandemente as suas oportunidades de desenvolvimento, limitando sua qualidade de vida para sempre.

Vamos destacar o “quase irrecuperável”. Se uma criança não aprendeu ou desenvolveu as habilidades e o conhecimento de um ou dois anos, como ela conseguirá, no terceiro ano,

³ ASIMOV, Isaac. Nove Amanhãs. Rio de Janeiro. Expressão e Cultura, 1977, p. 24.

aprender as matérias do segundo e do terceiro ano, por exemplo? Quer dizer, se forem quatro horas de aula por dia, como, em quatro horas, ela aprende as quatro horas do ano anterior e as outras quatro horas do ano em questão? Por isso é que, a partir desse momento, a distância entre o aluno preparado e o despreparado começa a aumentar de maneira avassaladora. E se nós temos uma massa relevante de alunos com esse atraso, teremos a falta de capacidade, e, conseqüentemente, a falta de competitividade de uma nação.

Alguns economistas e administradores diriam que a saída poderia ser não globalizar, ou *desglobalizar*, mas até para administrar um país não globalizado é necessário o conhecimento. E nenhum país conseguiu fazer isso, ainda.

Mas existem pessoas que aprenderam a ler tarde e conquistaram sucesso na vida! Sim, é verdade. Mas são exceções. E estamos falando do desenvolvimento de uma nação. Não é uma minoria que desenvolve um país e sim uma população preparada, inteligente. É uma “maioria preparada”. Continuaremos a ajudar as exceções, mas nesse momento queremos pensar num país.

Alguns países desenvolvidos já fazem a alfabetização precoce. Não estou falando de família e sim de programas estruturados e conectados com a educação regular. Outros também têm educação precoce familiar conectada com o ensino formal. Porque eles sabem não só da importância para a formação completa da criança, mas também que essa é a grande vantagem competitiva entre nações e seus pais sabem que é uma vantagem competitiva para seus filhos na luta por um lugar ao Sol. Mas isso é feito sem alarde, de forma interna. Talvez não com a intenção de esconder, mas é simplesmente pensar no que é melhor para si.

Mas nós precisamos falar sobre isso, aos quatro ventos, principalmente para os países subdesenvolvidos.

Assim, os países subdesenvolvidos, e também aqueles que estão em desenvolvimento, que conseguirem ensinar suas crianças a ler e escrever até os sete anos reduzirão de sobremaneira a distância que eles têm em relações às nações desenvolvidas. Sabemos que a educação não é o único motivo da desigualdade entre as nações, mas é o maior. E a alfabetização até os sete anos é um redutor em potencial dessa desigualdade.

E foi em um ponto no tempo que percebemos que o método que começou a se desenvolver em 1999 poderia acelerar ainda mais esse processo, de maneira representativa. Quer dizer, se aplicado em países subdesenvolvidos, daria a eles quase um ano a mais de dianteira em relação aos países desenvolvidos, pois, no formato mais longo, ensina a ler em sete semanas. E nesses países mais pobres, as crianças normalmente não sabem ler o básico nem com oito anos de idade

O desenvolvimento de um método que ensina a ler em sete dias veio de forma natural, através de pesquisa e aplicação (estudo e trabalho de campo). Já fizemos e temos isso comprovado nos seguintes formatos:

- ✚ Sete aulas intercaladas de duas horas e meia cada;
- ✚ Oito dias seguidos (no sistema auto alfabetização – são sete vídeos no YouTube ou em arquivos por download); e
- ✚ Um caso de um adulto em que fizemos em cinco dias seguidos.

Não houve o pensamento: vamos diminuir o tempo para aprender a ler. Fomos construindo um método que ensina a ler e, quando ele ficou pronto, vimos que o tempo para esse aprendizado seria em torno de sete dias ao separarmos os módulos de maneira aceitável ao tempo da criança.

Mas não temos dúvida que podemos chegar a um formato ou a um sistema que ensina a ler em duas horas seguidas, o que mostra que Isaac Asimov tinha razão em sua previsão de futuro. E isso não é difícil nem excepcional, como explicaremos, e sinceramente acredito que em menos de uma década já teremos métodos, físicos e virtuais, que ensinam a ler em um dia ou dois.

O excepcional não é um método que fará isso e sim vemos um total desinteresse daqueles que têm o conhecimento em dar isso ao mundo, porque tal presente é bem mais fácil desenvolver do que criar um avião, chegar a Lua ou inventar um celular. E vamos deixar claro isso agora, pelo menos para os leigos, pois os especialistas já sabem:

A leitura é um processo de codificação e decodificação e, em seguida, de conexão.

A letra é um desenho que chamamos de código, porque é um desenho que significa um som.

Quer dizer, a figura “S” significa o som “ssss”. Isso é um código, um significado que um desenho tem (grafema). No alfabeto latino, usado por quase todos os países do mundo, temos vinte e seis (26) códigos. Nem todo desenho (figura/grafema) tem apenas um som, mas até o final do primeiro ano da alfabetização, não são ensinadas as exceções nem os encontros mais complexos. Falando de Brasil, na língua português, o que a criança lê no primeiro ano de uma boa escola se limita a vinte e três (23) códigos.

Vamos finalmente exemplificar e fechar a conta. Em português, quanto tempo demoramos para conseguir fazer uma criança entender que o código “S” significa o som “ssss”? Dez segundos? Vinte? Vamos dar cinco minutos. E o código “A”? Vamos dar cinco minutos também. E o código “E”? Mais cinco minutos. Depois de quinze (15) minutos, a criança seria capaz de ler: A E AS SE ES SA etc.? Existe alguma dúvida? Agora é só multiplicar. De vinte e três (23), vamos arredondar para vinte e quatro (24), para facilitar a conta. Se demorarmos cinco minutos para o ensino de cada código (grafema), a criança será capaz de ler todos em duas horas. Se fizemos essa conta básica, basta criar o jogo certo, físico ou virtual, que a criança estará lendo em duas horas. Se invés de cinco minutos dermos trinta para cada código/letra, ela lerá em três dias de quatro horas cada, brincando.

Então não existe nenhuma genialidade nisso e sim uma total inversão de prioridades em relação ao desenvolvimento da raça humana.

Essa é a próxima revolução da sociedade humana, pois mudará totalmente a relação entre países, entre grupos, pessoas, na economia e entre exploradores e explorados, em todos os níveis. Aqueles países desenvolvidos que tiverem a coragem para ajudar a construir esse novo mundo competitivo que façam a sua parte, pois sabem que ainda assim terão uma dianteira difícil de ser atingida, mas conseguirão acabar com a miséria do mundo.

O trabalho com Método MAMA de Alfabetização me permitiu uma vivência enriquecedora, com diversos grupos sociais e de diferentes níveis e culturas: do topo das favelas com metralhadoras à alfabetização de crianças com muito cheiro de maconha, de cidades grandes àquelas do interior, municípios da Baixada Fluminense, de manhã, de tarde e de noite, com crianças normais, deficientes F70, adultos com mais de 80 e sem dentes (a questão fonética é bem mais complexa) ... Isso melhorou minha visão de Brasil. Já era clara a visão da alfabetização até os sete anos para o desenvolvimento do nosso país desde 2015, quando eu estava atuando em uma cidade do interior. E a ideia começou a ser disseminada. Mas o que conectou nosso programa com as outras nações foi a África. O que acontece naquele continente, ao conhecermos, faz com que qualquer um acelere seus projetos e programas.

Em seguida vieram as pesquisas sobre os países africanos de língua portuguesa, afinal o método nasceu no Brasil, então seria natural buscarmos uma conexão mais fácil. Mas esse estudo abriu a porta para o levantamento histórico e da linguagem, pois poderiam ser necessárias adaptações. E vieram os estudos econômicos. E foi nesse momento que houve outra grande ampliação. Como tenho o espírito de gestor, os gestores são utilitaristas e estão acostumadas a priorizar, colocar o que é mais importante primeiro. Então, se íamos oferecer ajuda a alguém, que começássemos pelos mais pobres. Assim, levantamos os dez países mais pobres do mundo, pelo critério PIB per capita PPP: Burundi, Afeganistão, Iêmen, República Centro-Africana, Madagascar, Somália, Malawi, Moçambique, RD Congo, Níger, Chade. Dependendo da fonte ou data, temos que trocar Chade e Iêmen por Sudão do Sul, Libéria e Serra Leoa.

Ao fazer tal levantamento, percebemos que apenas dois não eram africanos: o Afeganistão e o Iêmen. E ao estudarmos, de maneira resumida cada um deles, vimos algo bem maior: nos deparamos com a história; dos dez países mais pobres do mundo, menos o Afeganistão, cinco falam francês, quatro falam inglês e um fala português. Isso muda muita coisa: muda tudo que ouvimos em nossas escolas no Brasil, o que ouvimos de amigos, na televisão... Isso dá uma perspectiva mais realista do mundo em que vivemos.

Esperamos que ingleses, belgas, franceses e portugueses estejam lendo e ajudem nesse processo de alfabetizarmos os dez países mais pobres do mundo. E se o mundo é responsável, eles são mais ainda, afinal, eles foram seus colonizadores, usaram por demais seus recursos principalmente minerais, e saíram sem deixar estruturas de desenvolvimento. São países ricos

e com um pequeno esforço poderiam mudar o destino dos mais pobres. Sim, um pequeno esforço; não falamos só de dinheiro, mas principalmente de parcerias de infraestrutura, comércio e educação. Esperamos que eles nos ajudem nessa empreitada.

Voltando a nossa parte, o resultado de toda essa pesquisa foi uma mudança de objetivo: temos de alfabetizar rapidamente os dez países mais pobres do mundo que têm como língua oficial o francês, o inglês e o português. Tiramos o Afeganistão da prioridade, porque tínhamos de priorizar os idiomas que atendessem a mais países; o pastó e o dari, línguas oficiais do Afeganistão, não nos serviriam para outros países entre os mais pobres. Esperamos um dia poder atendê-los também, mas temos de priorizar, porque não temos recursos.

Por eu conhecer o idioma inglês e meu francês ser mais fraco e por conseguir um contato em Malawi, país que tem o inglês como língua oficial, a primeira adaptação do Método MAMA de Alfabetização como um método global foi em inglês, que está mais à frente. O método também já está em francês e neste livro, porém ainda não foi testado. O teste é importante, para fazer as adaptações necessárias, lembrando que são países com sotaque africano e com crianças na mais baixa linha da pobreza. É difícil você ensinar a palavra “janela” se ela não sabe o que isso significa, quer dizer, ela nem fala isso e não sabe o que significa. Um princípio básico já mencionado tanto por Wallon quanto por Vigostky na década de 1930, que mostra a importância de nos inserirmos na cultura e na sociedade em que a criança habita.

A desvantagem em que se encontram os países africanos é tão grande que precisamos sacudir o mundo. Sabemos dos interesses de muitos em manter o *status quo*, mas que isso não imobilize também os que podem interferir. E não é tão difícil quanto se pensa. Temos, por exemplo, o *Reading in the Dark*, em Moçambique e Malawi, que ensina crianças a ler em sete semanas. Se a maioria das crianças dos países pobres da África souber ler até os sete, dificilmente terão de quebrar pedras para comer migalhas.

O Programa *Reading in the Dark*, a seguir, foi apresentado em um congresso mundial sobre alfabetização, o *World Literacy Summit WLS*, em Oxford, Reino Unido, com vistas a angariar parceiros nessa empreitada. Para reduzirmos a desvantagem competitiva entre as nações, ensinando a ler em sete semanas. No caso deles, é difícil ensinarmos em sete dias, que dirá em duas horas. O futuro dirá.

Reading in the Dark – Brazil Helps Africa to Read – OXFORD, UK

At the end of 2022, I was approached by a teacher from Guinea-Bissau, a Portuguese-speaking country in western central Africa, to implement the seven-day reading program. The person reached out to me through social media and I naturally accepted the invitation right away, as it is our way of helping.

After more than twenty years of this process, we have learned that there are countless social initiatives that are not genuine, in the sense that their administrators do not really want to improve the conditions of children; it is the social program industry. Therefore, applying controls to prevent deviations in social organizations is even more important. Therefore, because they did not pass the controls, the initiative in Guinea-Bissau did not go ahead.

However, this contact allowed me to meet people in Mozambique, on the other side of the continent, who are also Portuguese-speaking. The first group from Mozambique also did not pass the controls, but the second did, and the program finally started in Africa, and was successful.

To better inform, the process control is not complex, it is what we call result control. So, if at the end of a week the child was not reading what he or she is supposed to be reading, we know that the program is not being executed correctly and probably the work was not being done or the money (very little) was being diverted. Naturally, we used to hold meetings, informed them and gave them another chance. So, two weeks were enough to show the true desire to help the children. We experience this frequently in Brazil and it happens all over the world. The important thing is to recognize the problems and help only those who are truly committed to people's education.

In January 2023, we started teaching a child from Mozambique to read using the MAMA Literacy Method, Adriela. She was five years old.

An important control we have is not to teach children over the age of six, unfortunately, in the case of groups where we have difficulty accessing all the information. Because we were faced with the situation of having children who already knew how to read, at eight or nine years old, and saying that they didn't know how, just to get food or pay. So, we asked for birth certificates and limited the age to six years old. Of course, there can always be problems, but it is much more difficult.

If we were to keep a diary here with the meetings, preparations, execution, classes, etc., we would certainly have several volumes. But the objective of this chapter is to show what was presented at the World Literacy Summit (WLS), with a view to an international record, because, as already said, we cannot allow anyone to record this information to charge for it in the future. And so, it will be free forever.

Why an international conference?

The WLS brings together the largest NGOs (Non-Governmental Organizations) in the world related to education and literacy, as well as participants such as: UNESCO, UNICEF, Ministers of Education from some countries and many other people and organizations that are very active in this sector. Therefore, this congress was an opportunity to promote our literacy program in Africa, with the sole purpose of finding partners to help us with the *Reading in the Dark* program to reach more children.

The NGO business name no longer exists in Brazil, but it is still present in many countries and is used by the organizers of the WLS.

In short, this program is very low cost, effective, because it is reading in seven weeks, easy to apply and reapply, because the trainer/teacher only needs to know how to read and the MAMA Literacy Method is very easy.

These are important criteria for evaluating programs and projects.

The program got its name soon after the control videos were received. The environment is very dark. They have no windows or light. Even though I suggested that the trainer look for a brighter place, the videos continued to arrive like that, many of them.

Reading in the dark.

What we often hear here is about the minimum learning conditions. But what we learned there was that we can learn and teach in the most inhospitable environments. And we must make choices. Children learned on the floor because they had no chairs or tables. Well, I could buy a chair for one child. But a chair would cost the weekly income of ten children who would be learning to read and write. Was it better to buy a chair or teach ten children to read and write? Is it better to give a good or give an opportunity for that child to have the ability to buy as many goods as he wants in the future? Is it better to give a chair or an opportunity? The chair or the chance?

And for each thing we had to buy, the bill was made. So, a minimum support to facilitate would mean fewer literate children. So, we just give them food, a little, and teach them to read.

The WLS is a conference that selects, from six hundred applicants, the best, from 120 to 200. Those selected have twenty minutes to present themselves and another five minutes for questions and answers. Reading in the Dark is a Brazilian program that began in 1999 and was implemented as a program in 2006, under the name of the Method. It is a program by Brazilians trying to help our African brothers a little. Reading in the Dark was selected and is fighting to find partners around the world.

The presentation follows in smaller sections. The rest of the text in this chapter has not been translated into English because the presentation is in English on YouTube below.

Lendo no Escuro – Brasil ajuda a África a Ler – OXFORD, UK

No final de 2022, fui procurado por um professor de Guiné-Bissau, país de língua portuguesa a oeste da África central, para implantar o programa de leitura em sete dias. A pessoa chegou a mim pelas mídias sociais e naturalmente aceitei de pronto o convite, pois é a nossa forma de ajudar.

Depois de mais de vinte anos nesse processo, a gente aprende que existem inúmeras iniciativas sociais que não são verdadeiras, no sentido de que seus administradores não querem de verdade melhorar as condições das crianças; é a indústria dos programas sociais. Portanto, a aplicação de controles para evitar desvios em organizações sociais é ainda mais importante. Por isso, porque não passaram pelos controles, a iniciativa em Guiné-Bissau não foi adiante.

Entretanto, tal contato me permitiu conhecer pessoas em Moçambique, do outro lado do continente, também de língua portuguesa. O primeiro grupo de Moçambique também não passou pelos controles, mas o segundo sim, e o programa finalmente começou na África, e obteve êxito.

Para melhor informar, o controle do processo não é complexo, é o que nós chamamos de controle de resultado. Assim, se ao final de uma semana a criança não estivesse lendo o que deveria ler, sabemos que o programa não está sendo executado corretamente e provavelmente o trabalho não estava sendo feito ou o dinheiro (muito pouco) estava sendo desviado. Naturalmente, fazíamos reuniões, informávamos e dávamos outra chance. Então, duas semanas eram suficientes para mostrar a verdadeira vontade de ajudar as crianças. Passamos por isso frequentemente no Brasil e acontece no mundo todo. O importante é percebermos os problemas e ajudarmos somente quem realmente está comprometido com a educação das pessoas.

Em janeiro de 2023, começamos a alfabetizar uma criança de Moçambique pelo Método MAMA de Alfabetização, a Adriela. Ela tinha cinco anos de idade.

Um importante controle que temos é de não alfabetizarmos crianças com mais de seis anos, infelizmente, no caso de grupos em que temos dificuldades de acesso a todas as informações. Porque nos deparamos com a situação de colocarem crianças que já sabiam ler, com oito ou nove anos, e diziam que elas não sabiam, só para ganhar o alimento ou o pagamento. Assim, solicitamos a certidão de nascimento e limitamos a idade até os seis anos. Claro, sempre pode haver problemas, mas fica bem mais difícil.

Se colocássemos aqui um diário com as reuniões, as preparações, a execução, as aulas etc. certamente teríamos alguns volumes. Mas o objetivo desse capítulo é mostrar o que foi apresentado no World Literacy Summit (WLS), com vistas a um registro internacional, pois,

como já foi dito, não podemos permitir que alguém registre essas informações para cobrar no futuro. E assim será gratuito para todo o sempre.

Por que um congresso internacional?

O WLS abriga as maiores ONGs (Organização Não Governamental) do mundo relacionadas à educação e à alfabetização, além de participantes como: UNESCO, UNICEF, Ministros de Educação de alguns países e tantas outras pessoas e organizações bem atuantes nesse setor. Por isso, tal congresso foi uma oportunidade para divulgarmos nosso programa de alfabetização na África, com a finalidade única de conseguirmos parceiros para nos ajudar no programa *Reading in the Dark* a alcançarmos mais crianças.

A razão comercial ONG não existe mais no Brasil, mas ainda está presente em muitos países e é usada pelos organizadores do WLS.

De forma resumida, esse programa: é de baixíssimo custo, eficaz, porque está lendo em sete semanas, fácil de ser aplicável e reaplicável, porque o formador/professor só precisa saber ler e o Método MAMA de Alfabetização é muito fácil.

Esses são critérios importantes para a avaliação de programas e projetos.


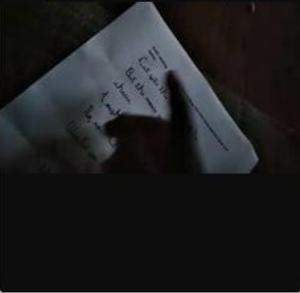



O programa tomou esse nome logo após o recebimento dos vídeos de controle. O ambiente é muito escuro. Mesmo eu sugerindo para que o formador buscasse um local mais claro, os vídeos continuavam a chegar assim, muitos deles. Por isso, “lendo no escuro”.

O que ouvimos frequentemente aqui é sobre as condições mínimas de aprendizado. Mas o que lá aprendemos foi que conseguimos aprender e ensinar nos ambientes mais inóspitos. E temos de fazer escolhas. As crianças aprendiam (aprendem) no chão, porque eles não têm cadeiras ou mesas. Bem, eu poderia, então, comprar uma cadeira para uma criança. Mas uma cadeira custaria o feijão semanal de dez crianças, que estariam sendo alfabetizadas. Era melhor comprarmos uma cadeira ou alfabetizarmos dez crianças? É melhor eu dar um bem ou dar uma oportunidade para aquela criança ter a capacidade no futuro de comprar quantos bens quiser? É melhor eu dar uma cadeira ou uma oportunidade? A chair (cadeira) ou a chance (chance)?

E para cada coisa que tínhamos de comprar, a conta era feita. Assim, um mínimo suporte para facilitar significaria menos crianças alfabetizadas. Então, só damos a comida, pouca, e ensinamos a ler.

O WLS é um congresso que seleciona, dentre seiscentos inscritos, os melhores, de 120 a 200. Os selecionados têm vinte minutos para se apresentar e mais cinco minutos de perguntas e respostas. O *Reading in the Dark* é um programa brasileiro, que começou em 1999 e foi implantado como programa a partir de 2006, com o nome do Método. É um programa de brasileiros tentando ajudar um pouco nossos irmãos africanos. *Reading in the Dark* foi selecionado e luta para conseguir parceiros pelo mundo.

Segue a apresentação em quadros menores.

<p>World Literacy Summit 2025 - Oxford, UK 6-9 April Program READING IN THE DARK Mario M. Hesse</p> 	<p>Name: Triza Country: Malawi</p> 	<p>It is common for classes to take place with this lighting. IN THE DARK</p> 
<p>LOOK AT HER HAND</p> 	<p>Prerequisites for entering the program (Mozambique and Malawi):</p> <ul style="list-style-type: none"> Authorization of images of children Identification of guardians and children Age under seven 	<p>What we do</p> <p>We teach children in extreme poverty to read in seven weeks</p>
<p>Start October 24, 2024</p> <p>End December 11, 2024</p> 	<p>70 USD (total for seven weeks) MEANS:</p> <ul style="list-style-type: none"> Seven weeks of tuition: 30 USD Child meals: 10 USD Local person (teacher) receives 8 USD per week, for 7 weeks: 56 USD Has family rice (part of benefit): 14 USD 	<p>Reading</p> <ul style="list-style-type: none"> In the dark Without food (almost) In seven weeks

1 million dollars – seven weeks

We can teach 40,000 children to read in seven weeks.



Feed 40,000 families with a bag of beans a week.



Employ 500 people from your own region.



250 million dollars = Country

We can teach how to read an entire country like Mozambique or Malawi, where 10 million are children up to nine years old, a third of the population.

What does 250 million dollars mean?

Means what Brazil will spend to literate adults in 2025 (five year program).

Purpose of being here

1^o Finding partners to teach how to read **MORE CHILDREN** in the lowest poverty line;

2^o Help other literacy programs and NGOs

Summary of costs

Category	Total USD	Per Week USD	Per Family USD
1. SALARIES	200,000	28,571	28,571
2. FOOD	100,000	14,286	14,286
3. MATERIALS	50,000	7,143	7,143
4. TRANSPORT	50,000	7,143	7,143
5. OTHER	50,000	7,143	7,143
TOTAL	450,000	64,143	64,143

Experience - from 1999 to 2025

Country	Year	Program	Results
USA	1999-2000	First pilot	100% success rate
USA	2001-2002	Second pilot	100% success rate
USA	2003-2004	Third pilot	100% success rate
USA	2005-2006	Fourth pilot	100% success rate
USA	2007-2008	Fifth pilot	100% success rate
USA	2009-2010	Sixth pilot	100% success rate
USA	2011-2012	Seventh pilot	100% success rate
USA	2013-2014	Eighth pilot	100% success rate
USA	2015-2016	Ninth pilot	100% success rate
USA	2017-2018	Tenth pilot	100% success rate
USA	2019-2020	Eleventh pilot	100% success rate
USA	2021-2022	Twelfth pilot	100% success rate
USA	2023-2024	Thirteenth pilot	100% success rate
USA	2025-2026	Fourteenth pilot	100% success rate

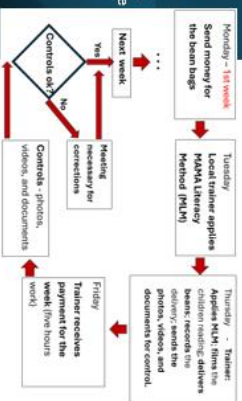
Risks for the Investor

Try 10 US\$
See the results
Control is done every week and payment is made after the control.
If you don't have 250 million, with 70 US\$ you can teach a child to read. With all the proof.

- You choose the field coordinator
- You choose the trainer
- You choose the family and the child
- You choose where the beans will be purchased
- You choose the controller
- You pay everyone directly or ask me to
- We teach the program and the method, train and help you with whatever you need, FOR FREE. We will not charge anything for any material or for any consulting.

Do we want Money FOR US? NO.

The System in Operation (One Week 1/7)



Universal Criteria for evaluating the program

Impact (for development) - reading is the first step in intellectual development.

Cost - 70 USD for one child and 2011 USD for ten children.

Replicability - the trainer only needs to know how to read and the method is simple.

Risk of success - controls show the effectiveness of the program.

19

MAMA Literacy Method

Guiding principles: Just the pleasure of reading on the part of young learners. Let us give them the pleasure of reading on the part of young learners. Let us give them the pleasure of reading on the part of young learners. Let us give them the pleasure of reading on the part of young learners.

22

Critical points for the success of this program

- The Trainer
- The Family
- The Control

"Replicability"

MAMA Literacy Method

Trainer with basic writing

20

Lucinda

Mozambique

23

Controls

268 Videos

MAMA Literacy Method (MLM)

Teaching System

Operation

Free Books for download
www.mamomanihas.com.br

MAMA Literacy Method
ISBN 978-85-81082-04-8
Curative Brazil
ISBN 978-85-81082-03-1

DAY 1 / phase 1

- The trainer TEACHES THE CODES (FIGURE = SOUND)
- The trainer PLAYS WITH THE CHILD
- THE CHILD READS

Unit Unit 7 / phase 7

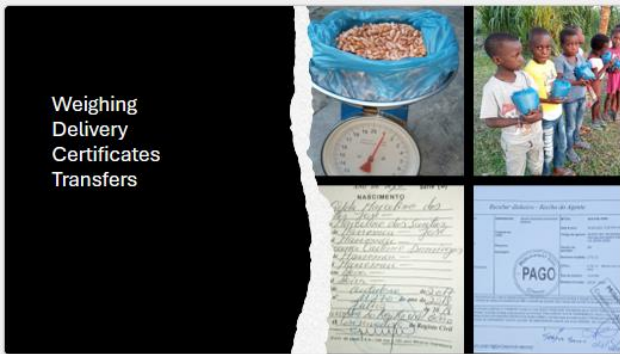
21

She was Reading this.

Um dia, eu estava lendo um livro quando ela chegou, sentando-se ao lado de minha mãe. Ela não sabia ler, mas eu sabia. Ela me mostrou o livro e eu li para ela. Ela ficou feliz e eu fiquei feliz também. Ela começou a ler e eu continuei lendo para ela. Ela ficou cada vez mais interessada e eu continuei lendo para ela. Ela ficou muito feliz e eu fiquei muito feliz também. Ela começou a ler e eu continuei lendo para ela. Ela ficou cada vez mais interessada e eu continuei lendo para ela. Ela ficou muito feliz e eu fiquei muito feliz também.

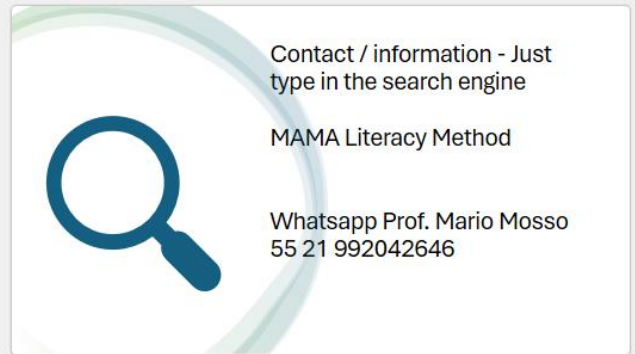
24

Weighing Delivery Certificates Transfers



Weighing
Delivery
Certificates
Transfers

27



Contact / information - Just
type in the search engine

MAMA Literacy Method

Whatsapp Prof. Mario Mosso
55 21 992042646

28



I value nothing more than being
with good people.

Baruch Espinoza

It is not only money that can
help;
It can be structures of NGOs
already in operation, and
Networking.

29



READING

And God
made the
light.

Reading in the dark

30

*

Poderíamos falar de cada projeção, mas está no YouTube, no endereço acima. Portanto, destacaremos somente um pouco dos custos, o processo do programa e a vivência para chegarmos até aqui, também sem aprofundamento.

Antes, vale frisar que a África teve papel fundamental na finalização de um problema que eu tinha há mais de vinte anos: a falta de uma letra cursiva no computador que fosse quase igual àquela utilizada para a alfabetização em sala de aula. E também foi esse fato que me levou a reduzir o volume de códigos (letras que representam sons = grafemas). Como as crianças tinham mais tempo, pois as aulas de leitura eram apenas duas vezes por semana, sentimos que poderíamos lhes fornecer material escrito para elas praticarem a escrita e ao mesmo tempo memorizar as lições. Sabíamos que seria muito difícil, pela condição dos pais, mas a letra serviria a outros propósitos também. Então nasceu a Cursive Brasil, que serviu tanto para a alfabetização de jovens e adultos quanto para adultos com deficiência intelectual (F70).

Começamos pelo histórico ou pela vivência. Isso era relevante na apresentação, para mostrarmos o quanto nós já havíamos percorrido nesse processo de aprendizagem.

Histórico do Método e do Programa - **History of the Method and Program - 1999**

Children or Adults	Parent's Education	Food	Country	Language	Class Organization
Children begging	Unknown	restricted	Brazil	Port	Once per week
Normal children	Normal	Normal	Brazil	Port	7 classes of two hours each, every other day
Normal children	Low education level	Basic or restricted	Brazil	Port	14 classes, two per week
Normal children with adults 40+	Low education level	Basic or restricted	Brazil	Port	16 classes, two per week
Young Adult 25	Low education level	Normal	Brazil	Port	5 classes, consecutive days
Young Adult 23 F70*	Normal	Normal	Brazil	Port	4 months, two classes per week
Adults 70+	Low	Normal	Brazil	Port	16 classes, two per week
Adults 40+	Low	Normal	Brazil	Port	14 classes, two per week EJA**
Children	Very low	Hunger	Mozam	Port	14 classes, two per week
Children	Very low	Hunger	Malawi	Eng	14 classes, two per week
self-literacy via cell phone	Unknown	Unknow	Brazil	Port.	One day (8h)
Refugee child *	Very low	Hunger	Malawi	Eng	14 classes, two per week

* Child who did NOT speak English and learned to read in English

** EJA – Youth and Adult Education (Federal Government Program)

Estamos misturando aqui o inglês e o português, para evitarmos uma publicação em cada idioma. Assim, para brasileiros e portugueses que não conhecem bem o inglês, esse quadro mostra que o começo do Método MAMA de Alfabetização foi ensinando crianças que estavam mendigando, na rua, atrás da COBAL que ficava/fica no bairro Humaitá, no Rio de Janeiro, em 1999. Ao mesmo tempo, conseguimos chegar a países africanos que falam inglês.

Então, como visto acima, fomos passando por públicos diferentes, bem como por formatos diferentes, principalmente em relação à organização das aulas e à situação de fome.

São todas experiências muito enriquecedoras que virão à tona em outra obra, se não houver outra prioridade. Primeiro precisamos sedimentar o método MAMA em francês.

Uma parte que não entrou na apresentação, pois acreditamos que poderia destoar do nosso objetivo, que era angariar ajuda para o programa na África, foi o processo de AUTOALFABETIZAÇÃO, feito através de sete vídeos que estão disponíveis no YouTube (Método MAMA de Alfabetização) ou no meu site para download (www.mariomanhaes.com.br) para quem tem problemas de Internet, porque é só baixar os arquivos uma vez e a partir de então a Internet não é mais necessária. Esse processo foi testado e aprovado, com resultados documentados no final deste livro com um aluno do EJA Educação de Jovens e Adultos.

AUTOALFABETIZAÇÃO – SELF-LITERACY



Translation into English. The seven self-literacy (reading) videos in Portuguese. The name is "The Moon or a Boy" - MAMA Literacy Method.

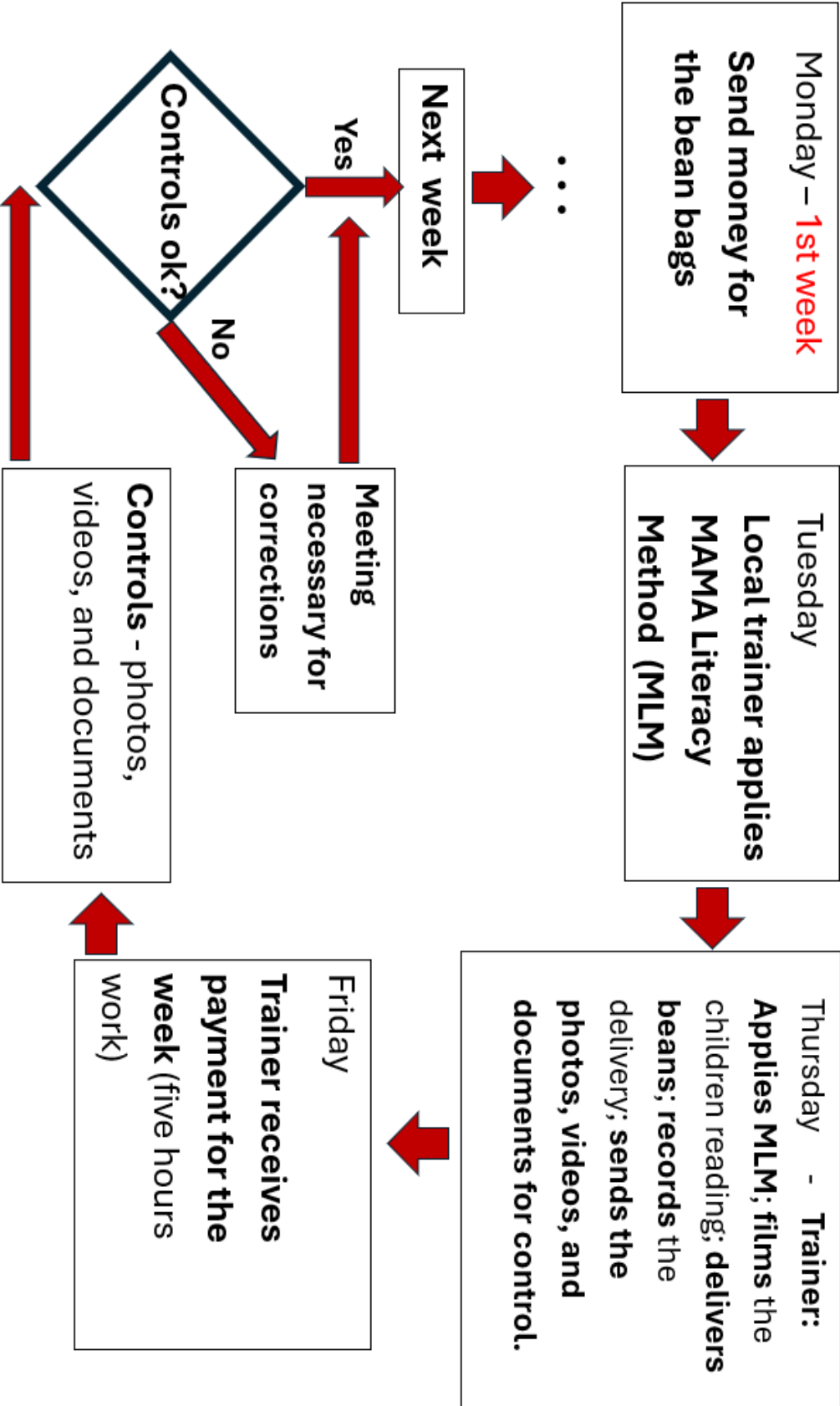
Em relação aos custos, segue o slide:

COSTS

1 CHILD	Total U\$D	ONE WEEK U\$D	SEVEN WEEKS \$
1 TRAINER 1 SAC OF BEANS	8 2	10	70
10 CHILDREN			
1 TRAINER 10 SACS COPIES	11 20 2	33	231
40 CHILDREN			
1 FIELD COORDINATOR 4 TRAINERS 40 SACS COPIES	15 44 80 8	147	1029
400			10.290
4.000			102.900
40.000			1.029.000
400.000			10.290.000
4.000.000			102.900.000
8.000.000			203.800.000

Tradução para o português: **child** – criança / **trainer** – formador / 1 **sac of beans** – um saco de feijão / 10 **children** – dez crianças / **copies** – cópias / **field coordinator** – coordenador de campo / **one week** – uma semana / **seven weeks** – sete semanas

Percebe-se que há um ganho com a escala (aumento de alunos), porque se uma criança custa setenta dólares, dez deveriam custar setecentos. Mas o formador recebe somente mais três dólares para pegar uma turma e o resto da diferença é pelo aumento do número de sacos de feijão. Naturalmente, gostaríamos que os formadores ganhassem mais, porém, isso é o que podíamos pagar e para eles era/é uma benção, pois eles não ganham nada e não comem nada. Vale lembrar que estavam recebendo por duas aulas de duas horas e meia cada. Se formos fazer a conta pelo valor da hora trabalhada, veremos que eles estavam recebendo a hora de trabalho do salário-mínimo brasileiro, e são pessoas que só precisam saber ler e podem não ter completado nem o ensino fundamental (equivalente brasileiro). Ainda assim, gostaríamos de poder dar mais, tanto aos formadores quanto aos alunos e suas famílias.



Convém lembrar também aqui a diferença entre método e programa. O método é a forma da aula que ensina a criança a ler; é o Método MAMA de Alfabetização. O programa é a estrutura, a sequência e os controles que utilizamos para darmos suporte a esse ensino, JÁ EM ANDAMENTO, para torná-lo sistemático e para garantirmos os resultados.

O Método MAMA de Alfabetização tem esse nome porque a palavra MAMA representa a própria base do método, que é: começar pelo mais fácil, com algo com representatividade numérica (estatística) e que permita a criação rápida de estórias ou histórias. 1) A palavra MAMA é dita e conhecida em todos os idiomas; 2) É uma das primeiras palavras que a criança consegue reproduzir (facilidade) e está presente no cotidiano dela e... é mais dita até do que a palavra Deus. E assim é todo o Método MAMA: começa pelos sons (fonemas) mais fáceis, mais frequentes, de tal forma a criar uma leitura mesmo no primeiro dia. Mais uma vez, o método está disponível no site e na Internet, é totalmente gratuito e extremamente simples de ser aplicado.

Repetimos que o método MAMA é para aprender a ler, seguindo o primeiro conceito da UNESCO de “pessoa alfabetizada”: aquela pessoa que consegue ler um bilhete básico e entendê-lo. Assim, trabalhar o primeiro degrau, embora seja a etapa mais importante, pois todas as demais dependem dela, é um processo que pode ser feito por pessoas com baixa escolaridade por se tratar de um processo de codificação e decodificação. Entretanto, somente os professores de língua portuguesa, ou inglesa ou francesa, conseguirão dar continuidade no desenvolvimento da leitura e da escrita, dando velocidade, entonação e complexidade de estruturas e respectivo entendimento.

Como visto no slide anterior, o programa tem uma sequência semanal fixa: O responsável na África compra o feijão, ensina na terça-feira, usando o Método MAMA, e na quinta-feira tem mais funções, porque precisa ensinar (passar o método) novamente, filmar a criança lendo, entregar o alimento, fotografar a entrega e enviar as fotos, vídeos e documentos para o controle brasileiro, que somos nós. Verificamos tudo. Se a criança estiver lendo de acordo com o nível esperado, sabemos que o método foi executado corretamente e, na semana seguinte, o formador passará para o próximo nível. Caso contrário, investigamos as causas e fazemos as devidas correções.

Buscamos uma apresentação focada em programas e projetos e, quando da publicação deste livro, estamos ansiosos por possíveis parcerias decorrentes da apresentação em Oxford para ajudarmos os países mais pobres do mundo.

O restante do texto desse capítulo não foi traduzido para o inglês porque a apresentação está em inglês no YouTube logo acima.

MAMA Literacy Method in English

The MAMA Method is a Global Literacy Method, both in its adaptation process for any language and in its execution. So, let's talk first about the Method and then about the adaptation process.

The method is global in its execution since it will be carried out in the same way for any language: 1) the codes (letters/graphemes) are taught; 2) the child plays with the codes; 3) the child reads. All of this is done on the same day and lasts from one to two hours and thirty minutes, depending on the child's ease and level (from 1 to 7). This sequence will be the same in any language, and therefore it is a global method in its execution.

The adaptation process for any language is also global because the criteria for constructing the levels are the same. This means that, based on this text, anyone can adapt the MAMA method to their language, without having to talk to us about it.

The construction of the MAMA Method for any language follows the steps and criteria:

a) List all the sound codes (graphemes) of your language and place them in order of difficulty and frequency. To do this, simply locate the international phonetic alphabet and the phonetic alphabet of your language. To make the process much easier, acquire children's stories or tales (preferably for children up to approximately six years old). When reading the story, you can immediately identify five things:

- 1) The letters and syllables that are easiest for the child to pronounce;**
- 2) The letters and syllables that only have one sound;**
- 3) The letters and syllables that are most difficult for the child to pronounce;**
- 4) The letters and syllables that have more than one sound;**

5) The letters and syllables that are most frequent in children's daily speech. This is simply Descartes and Bacon, the basis for the construction of the MAMA Literacy Method, that is, establishing the order of the content according to the criterion of ease (Descartes) and the order of frequency or volume of use (Bacon). Once this is done, we will have a system of as many levels as necessary, depending on the language, where we first put the easiest and most frequent things, and in the last level we put the most difficult things (but we do not put very difficult and rare letters and syllables).

Next, we have an example of the study framework used to adapt the MAMA Method to English.

Note that the letter “a”, although it is the first letter of the alphabet and extremely frequent, does not appear on the first day or in the first teaching unit, as an isolated letter, but rather in a frequent syllable. Because the letter “a” can have at least three different sounds depending on the English of each country.

Método MAMA de Alfabetização em Inglês - MAMA Literacy Method

O Método MAMA é um Método Global de Alfabetização, tanto em seu processo de adaptação para qualquer idioma quanto em sua execução. Então, falemos primeiro do Método e, em seguida, do processo de adaptação.

O método é global em sua execução uma vez que será realizado da mesma forma para qualquer idioma: 1) os códigos (letras/grafemas) são ensinados; 2) a criança joga/brinca com os códigos; 3) a criança lê. Tudo isso é feito no mesmo dia e dura de uma a duas horas e trinta minutos, dependendo da facilidade dela e do nível (de 1 a 7). Essa sequência será a mesma em qualquer idioma (Pode haver mais níveis), e, portanto, é um método global na execução.

O processo de adaptação para qualquer idioma também é global porque os critérios para a construção dos níveis são os mesmos. Quer dizer que, a partir desse texto, qualquer um pode adaptar o método MAMA para seu idioma, sem que seja necessário falar conosco a respeito.

A construção do Método MAMA para qualquer idioma segue as etapas e os critérios:

a) Levantar todos os códigos sonoros (grafemas) de sua língua e colocá-los em ordem de dificuldade e frequência. Para isso, basta localizar o alfabeto fonético internacional e o alfabeto fonético de sua língua. Para facilitar bastante o processo, adquira estórias ou histórias infantis (de preferência para crianças até seis anos aproximadamente). Você pode, ao ler a estória, identificar cinco coisas imediatamente:

- 1) As letras e as sílabas mais fáceis para a criança falar;
- 2) As letras e as sílabas que só têm um único som;
- 3) As letras e as sílabas mais difíceis da criança falar;
- 4) As letras e as sílabas que têm mais de um som;
- 5) As letras e as sílabas que são mais frequentes na fala do dia a dia das crianças.

Isso é simplesmente Descartes e Bacon, a base para a construção do Método MAMA de Alfabetização, quer dizer, estabelecer a ordem do conteúdo pelo critério da facilidade (Descartes) e pela ordem da frequência ou volume no uso (Bacon). Feito isso, nós teremos um

quadro onde primeiro colocamos o que há de mais fácil e frequente, no último nível colocamos o que há de mais difícil (mas não colocamos letras e sílabas difíceis e raras).

Em seguida, temos um exemplo do quadro de estudos utilizado para adaptarmos o Método MAMA para o inglês. Reparem que a letra “a”, embora seja a primeira letra do alfabeto e extremamente frequente, não entra no primeiro dia ou na primeira unidade de ensino, como letra isolada, e sim numa sílaba frequente. Porque a letra “a” pode ter no mínimo três sons diferentes, dependendo do país de língua inglesa.

MAMA LITERACY METHOD – ENGLISH – PHASES – DRAFT 1

FIRST PHASE

ma e dad i hi red r o food

SECOND PHASE

po m in ck ba ly ple am the

THIRD PHASE

sky ski go ta un why who ve

FORTH PHASE

she cheap tom grey fe two out girl know now

FIFTH PHASE

high try tly ce jack go eye few

SIXTH PHASE

ought three phase quick quite quit guide g q

SEVENTH DAY

E exact ze chronic strong your hour uni often island

People sometimes don't understand when we say it's a mixed method, but the table above clearly shows this. Note that in the first phase we have isolated letters (phonic method), syllables (synthetic method) and a word (global method). The word “food” helped us to conclude a story for the first reading (reading from day one). At the same time, it showed that the code/grapheme “o” has two sounds. The other letters followed the criteria of ease and frequency/use.

The stories are cumulative: the beginning of the story recalls the codes learned previously. As it should be in any method, since we only remember what we practice.

The method is in cursive (Cursive Brazil) to allow immediate connection with writing also in cursive, due to studies that show its importance in gaining speed and developing fine psychomotor skills as well as mental development up to the age of seven.

For African children, given the context, we send them cursive exercises to practice reading while introducing them to the world of writing. At the end of the course, they receive an African story that makes the transition from cursive to printed writing (ball and stick).

b) Once this first draft is finished, we will assemble the squares according to the construction of the stories at the end of each phase, maintaining the criteria of ease and frequency, as well as differences that are important to resolve immediately. For example, “she” and “Che” have medium difficulty and frequency, at the same time they are confused and the letters “s” and “c” change sound with the presence of the letter “h”. For all these reasons, these meetings were placed in the same phase. If this were not the case, they should still be in close phases. Various formats are possible. The important thing is to maintain the logic of Descartes and Bacon. One or two small differences in location, or even in letters, syllables or words, will not change the final result: knowing how to read.

Another important rule is to never say the name of the letter; we can only make the sound of the letter or the combination of letters. So, when we teach the letter “s” we don't say its name, but rather make its sound. Depending on the language, we can have more than seven phases, but it is important not to add all the possibilities, as mentioned above, not including rare letters and combinations. In Portuguese, for example, we only use the letter K for measurements, such as kg or km; things that the child does not use and will only learn later. So, there is no point in teaching something that the child will not practice and that could also hinder the learning of what is most necessary at the moment. c) The final phase is the conclusion of the stories and reading sequences, repetitions and the closing of everything, even because, as seen, from the beginning of the formation of the phases, some stories and sequences appear, so these three phases go together a little. The MAMA method in English is being successfully applied in Malawi and is exactly what is below.

As pessoas por vezes não entendem quando dizemos que é um método misto, mas o quadro anterior permite a compreensão nítida disso. Repare que na primeira fase nós temos letras isoladas (método fônico), sílabas (método sintético) e uma palavra (método global). A palavra “food” nos ajudou a concluir uma estória para a primeira leitura (ler desde o primeiro dia). Ao mesmo tempo, mostrou que o código/grafema “o” tem dois sons, em inglês. As demais letras seguiram os critérios de facilidade e frequência/uso.

As estórias, ou histórias, são cumulativas: o início da estória lembra os códigos aprendidos anteriormente. Como deve ser em qualquer método, uma vez que só lembramos do que praticamos.

O método é em cursiva (Cursive Brazil) para permitir a conexão imediata com a escrita também em cursiva, pelos estudos que mostram a sua importância em ganhar velocidade e desenvolver a psicomotricidade fina bem como o desenvolvimento mental até os sete anos de idade.

Nas crianças africanas, pelo contexto, enviamos exercícios em cursiva para praticarem a leitura ao mesmo tempo em que são introduzidas no mundo da escrita. Ao final do curso, recebem uma estória africana que faz a passagem da cursiva para a escrita de imprensa.

b) Terminado esse primeiro rascunho, vamos montar os quadradinhos adequando à construção das estórias do final de cada fase, mantendo os critérios de facilidade e frequência, bem como diferenciações que são relevantes resolver de pronto. Por exemplo, “she” e “che” tem dificuldade e frequência medianas, ao mesmo tempo se confundem e as letras “s” e “c” mudam de som com a presença da letra “h”. Por tudo isso, esses encontros foram colocados na mesma fase. Se assim não fosse, de qualquer forma deveriam ficar em fases próximas. Vários formatos são possíveis. O importante é mantermos a lógica de Descartes e de Bacon. Uma ou outra pequena diferença de localização, ou mesmo de letra, sílaba ou palavra, não alterará o resultado final: saber ler.

Outra regra importante é nunca falar o nome da letra; só podemos fazer o som da letra ou do encontro de letras. Então, ao ensinarmos a letra “s” não falamos seu nome e sim fazemos o seu som.

Dependendo do idioma, podemos ter mais de sete fases, mas é importante não adicionarmos todas as possibilidades, como dito acima, não colocando letras e encontros raros. No português, por exemplo, só utilizamos a letra K para medidas, como kg ou km; coisas que a criança não usa e só aprenderá mais tarde. Assim, não adianta ensinar o que ela não irá praticar e que também poderá atrapalhar no aprendizado do que é mais necessário para o momento.

c) A fase final é a conclusão das estórias e das sequências de leitura, repetições e o fechamento de tudo, mesmo porque, conforme visto, desde o início da formação das fases,

algumas histórias e sequências vão aparecendo, então essas três fases caminham um pouco juntas.

O método MAMA em inglês está sendo aplicado em Malawi com sucesso e é exatamente o que está a seguir.

Place the tip of your index finger exactly under the letter and pronounce the sound of the letter, not its name. Move your finger at the same time you make the sound.

M m m mmm ma mama

D d ddd a da dad dady

e eee eeeee mmmme me

I i I i i I

H h h h h i hi he hey he hey

R r r r r a ra ram i ram red read

h h e h e r h e r r r r h e r r e h o r s e

Below, the teacher speaks and asks the child to repeat, without showing the text. Without much stress. At the child's limit. The game will teach perfectly.

M ma ma ma d d d a da dad me mama i I i I

ram a h h e h e r r r h o r s e a h o r s e ram

First Reading Game

Cut the squares. Mix them up. Collect them all in one hand or on the floor, upside down. With your other hand, take the top square and throw it on the table or floor. Whoever says what is written in the square first keeps it. Whoever has the most squares at the end wins. Once the child is gaining on you, he or she can start reading the text. During the game, do not speak too fast. Give him or her some time to think. But speed up each game until he or she is speaking quickly. Then move on to reading.

First Reading Game – say the sound, not the name of each letter. Example: say “dad”, not “d” “a” “d” . Say “ssss” not “es”.

ma

ma

l

l

dad

dad

i

i

hi

hi

red

red

r

r

θ

θ

food

food

First Reading - Now, the teacher CAN NOT SPEAK. BE VERY PATIENT. Put your finger under the letter and maintain until the child makes its sound. Only then you move to the next letter or sound. Your finger is the command. You can move your finger back to reinforce a letter.

O o o , dad . Oh , ma .

Hhi de ma mm aa a ar hi de ar hi dear

Nrr e re see re a sea i l i l see sea

First challenge. Ask the child to read the entire line on her/his own. Tell her/him it's a challenge. Celebrate when she/he gets it right. And ask her/him to read it again and faster.

O, dad. Hi, mama. Hi, dear. I see a sea.

Continue Reading.

Rre re re mme ma ra ddd red a re a d read

Hhhi o hhho hor srr re horse red horse

Story. Only the teacher reads to the child. Then he asks the child to read. Twice.

I see mama sad. Food. Food. Mama see me.

I see a red horse. I read, mama.

Oh! I read, mama. I see some... what?

The the th in thin the thin the thin

Show your mouth to the child as you say these two words above.

Ck ck lll le la ck lack lack

Ppp pa po pop pa pa ck pack pack

le le po ple le ple a ple apple apple

Nnn na ni mm ma mi in o mm om mo on

Nmma na me name o ar mo mor mo more

Now, teach the sound using ss. Say “sss as ssoap as ssound”. In sequence, teach “es” with z sound. Say: sss changes to zzzz as in housse ou crosse”.

Aac ak ack co lo clo clo re close

clorzzzzz rrrr re a p rom reap ru rump

Close reap rump rump reap in close

Bb ba back la lack ba bla black

A a am i l i l am amm ddd amm and me

Second Game – Say the sound, not the names of the letters. Say “ple” as in apple.

pe

pe

m

m

in

in

ck

ck

ba

ba

ly

ple

am

am

the

the

Second reading. Remember: THE TEACHER CAN NOT READ. BE PATIENT.

Hi, Red horse. Hey hey y you the thin red horse

I in r rrr is is is are are he is you are

I i i am I am I am I in an and and

If you feel that the child is tired, play one more time and go back to reading where you left off. But the child must read everything. And this reading is what closes the block of knowledge.

He he is he has a horse . Pop, dad ap ple.

A a le la lap is my lip lack is mine

li lip li on lion like like lion's lips

Bla ba ball badly bla bla black

Challenge. Celebrate and ask the child to read faster. Twice.

The thin horses are home and I like them.

The black one reads a note and learns
malawi. I like black lions and red lamb.

Ma mo the moth er mother is an apple.

Story. Only the teacher reads to the child. And... end of the class.

I see ... What? I see no food, if I don't read.

And what if I make my food? I can use animals.

I can keep water. I can plant vegetables.

I can save my family. We just need food, water and a roof.

And then... Then I will read more and learn how to get a good job and we will have a better life. But, how can I begin?

Teaching - Third Class – Start with the review of units 1 and 2

Remember: you teach her what's on a line, then ask her to read it while you run your finger under the same line. Slowly. Do not stress. You will play the game to practice.

Goo goo go ddd da goo o mm dd good go om ing

Nss ss kk rskky sky bo book msssiima

why why sky **who** who is good ?

why te **white** th with me

A ma a ple apple ble ta able table

Table um rrr um sun de der under the sun or

Why why **w** we we are under the sky and ski

I like skiing .. skiing under the sky.

llo lo rrrrr re lo re love u use use the sun

Hhha ha re have I have he has

I am I'm You are you're a unit ..

Third game – say the sound, not the names of the letters

sky

sky

gee

gee

ta

ta

um

um

why

why

who

who

we

we

ski

ski

Third reading – Remember: only the child reads. Patience.

Ma mu de do me mime my ra ram run ho me home
un hunt I am and you are the red boy. You see?

A pa in pain on the back hi ri be be by
belly lo lo ve ve I love

First Challenge. After, Celebrate and ask the child to read faster. Twice.

You like to ride a horse. I love to run.

I am able to see the banana on the
monkey's back. Mother, you are everything.

More reading of third phase

why Why ere Where Why at What win
with

Em en Uhem out with without black red
white Uithin skimm ski red black Uho
whose **wow** wow how. How can it be?

Uo me to two o me one one two wow how come mu
nur re nurse nri two to be ma bu ma bma use

If the child gets tired, play the game again.

Second Challenge. Never forget: celebrate and read faster.

Do you want some thobwa? No, I can not use it.
I am a boy. But I like Nrima and Kondome.
Hum, nrima is very good. Super. Mar vel our !
Marvelous! What a cow ! A big one!
Hi, William ..

The teacher reads the story on the next page. Only the teacher.

Where did the duckling go? (Modification of the story The Ugly Duckling)

Once upon a time there was a little duckling. No one wanted to play with him because he was so ugly. Only his mother and a little duckling with a crooked leg liked to play with him. That's why he was sad. But his mother saw that he was sad. So, she called him and said: Some little ducklings don't understand that we are all the same. Don't worry, because they will grow up and learn. Now, for you to be happier, you have to take care of your health, become strong, and take care of your intelligence, become intelligent, so that you can get a good job and have a house, food and a good family. And the ugly duckling thought about what his mother said.

“That's it. I'm going to exercise and study every day. That way I'll be strong, intelligent and I'll never lack anything for my mother.”

And so he did. And he studied so much that he had to go to a better school. A while later, he went to visit his mother. And everyone who saw him asked: who is that handsome, well-dressed little duckling? He looked at his mother and she smiled and said: See, my son. Everyone can get there. You just need to have strength and perseverance and study hard.

Teaching – fourth class

You teach the line, sound by sound. Use your finger. At the end of the line, the child reads the same line. No stress. You will play later.

She she sh ow show che cheap chere

Ca cat cake dad du edu tion edu ca tion

Education is nation or motion.

Go good girl. Give hey ey go grow grey

Get out out there out here she shout out

one 1 two two 2 Wow! How?

F fe fa fo fat fee mind find. Fee my mind.

Show your mouth to the child

Ffff the thin bird

Know I know

Now now I know now .. Now I know.

Do do does does do don't does doesn't

Fourth game

she

she

cheap

cheap

tion

tion

grey

grey

fe

fe

two

two

out

out

girl

girl

know

now

know

now

Fouth reading

The esk fe fish

Cheap chick em chicken

Ca cra crash crazy

Ple ble tle

Girl girl bird I get out give gave

Chickens like apple. No, they like corn.

First Challenge - Think of a gift to give the child if he or she gets everything right. And if he/she repeats, faster.

The girl fees the birds and the chicken

Chickens are grey? No, chickens are crazy ..

- Who is the son of the lion?
- The rabbit. E e e e
- No. the lion's son is the little lion.

More reading.

Ulo mo mi will I will I won't

I know now ..

Second Challenge - Tell her that if she succeeds, you will tell her the secret of life.

The river has a big fish.

- Is it cheap? - Yes, it is.
- And does the girl have money?
- Money to feed the monkey?
- No, big boy. To buy the fish.
- Ahh. No, she doesn't.
- I will help her.
- I know now ..

Not Story. Now history – The child’s happiest days

The teacher asks the child:

Tell me. Do you remember a happy day in your life or the best day? What happened? (The teacher writes down the child's answer in his or her exact words.)

And do you remember a day your mother was very happy? Tell me what happened. (The teacher writes down the child's answer in his or her exact words.)

The teacher gives the child the previous page and asks him/her to go over each letter with a pen and bring it to the next class.

Unit 5 - Teaching - fifth class

High tight might high ly tight tly

Jack et jacket John John's jacket

Geo george George George's jacket

George is higher than John.

Face face center of a of

center of the face

High tight try by ba bla fa fla blind fly
flyer

By my eye my eyes bo bro brown eyes

F fe fe few a few eyes jack just just

just a few. My bro has brown eyes.

Teaching – fifth class

high

high

try

try

tly

tly

ce

ce

jack

jack

geo

geo

eye

eye

few

few

Review - You read the line and then he/she reads it. Do not stress him/her.

Ma mu my me mind hi hey head red read are
some close no on

Po pro proud pie in inner net under universal
back lack black badly

Apple able man the thin thing

Good sky above table why me who is

Cheap what she thinks in education

And the girl sees two grey skies that are bad
to skiing. Now I know.

How old are you? What are you doing?

Where do you live? Why so sorry?

Who is your friend? What is that?

When is your birthday?

Let's get out here.

Fifth reading – The child reads alone. At the end, she/he repeats everything. Patience.

Good bye, my eye . See you.

Hi. How are you?

I don't know. Hold me tightly.

Water and sand. Run quickly.

Step on fresh earth. Try it. Try.

Fire air water and wind .

White and blue. Just a few apples.

Rice and beans and corn.

That's some nice rice. Nice when?

Chicken poop. Poop of chicken.

Chicken poop is very good for plants.

Ask the child to draw the tip of the pen over the entire text and tell them a story that you like.

Unit 6 - Teaching

Teach taught ought bring brought buy
bought think thought

Three one 1 two two 2

three three three 3 tree and birds

Phase phone phantom graphic face
phone five

Quick quick ly quickly quit

quit it quickly

Quite quite quit quite a few quickly

Guide guide me

Guide me to quit quite a few quickly

G as in George, geography or gay get guy

G as in Guelbeck liquid and quite

Sixth game

ought

ought

three

three

phase

phase

quick

quick

quite

quite

quit

quit

guide

guide

g

g

Sixth reading. Challenge: after reading, the child must read the whole text faster.

Cat gets the mouse quickly.

But the mouse gives him a piece of cheese.

Jesus! Allah!

I ought to eat mice. Says the cat.

No, no. Cheese is much tastier, it says.

Would you like an orange?

You guide me to the world of food. I

thought you were my friend.

Now, we will fight. Now I know. Run!

But I am. I want you to be quite fat.

Hum! The university is unique !!

Run! You have three trees to climb..

Now, tell the child the history of your life, teacher. Then, give her/him this page to practice writing.

Zzzz ze bra bra ze bra zebra re zero

Co cro chro Chromic christmas Jesus

Christ crier me cry our hour

Our clock shows one hour

No, your time is one hour ..

Often island often island

Tell your child: Sometimes the sound of some letters disappears within a word. For example, in the word "often", you don't make the sound of the letter "t". And in "island" we do not pronounce the "s".

The often goes to the island.

Um un uni

Guide quite que Quebec is unique.

Do you have a **Question** ?

Seventh game – Before playing, run your finger under the word, reading, so the child understands the sound of each part. Also show what happens with the word "often", that the t sound disappears. Just like "island".

exact

exact

ze

ze

chronic

chronic

strong

strong

your

your

hour

hour

umi

umi

often

often

island

island

Seventh Reading

My ex-husband is a good father. He makes exactly what I tell him to do.

He ought to bring a dog, but he brought a gazelle from Zambia and a zebra from Mozambique. No, he is not a hunter; he takes care of sick animals. He is a strong and a lovely man.

One day he went to that island, Madagascar, to save a monkey.

He is just a man, but quite brave.

My father says: hi, red horse. Give me food and put on my back. Look at the sky. Who am I? I like to ski. Ski is not cheap but there is emotion, but no motion. She is my little girl, and he is my big boy. And my

chickens are Geo, Jack and George. My chickens like to use my jacket. They have a lot of chicks. Quite a few. OOhh, I am going to get out. I am almost crazy. No, I must be strong; my family needs me.

I have an hour. No, I can do it in two hours. Let's work hard.

My unique power is my family, and our God protects us all.

Méthode d'alphabétisation MAMA – Français

Enseignement – Première classe

Placez le bout de votre index exactement sous la lettre et prononcez le son de la lettre.

a aaa aaaaaaa

o ooo ooooooooo

l lll lllllll

u u u u u u u uu uu

i i ii ii iii

p ppp ppppppp

En bas, l'enseignant parle et demande à l'enfant de répéter, sans montrer le texte.

Faites le son de la lettre p ; ne dis pas ton nom.

p papa p personne p pied p pitié p poêle p pudding p poussin p pain p pitié

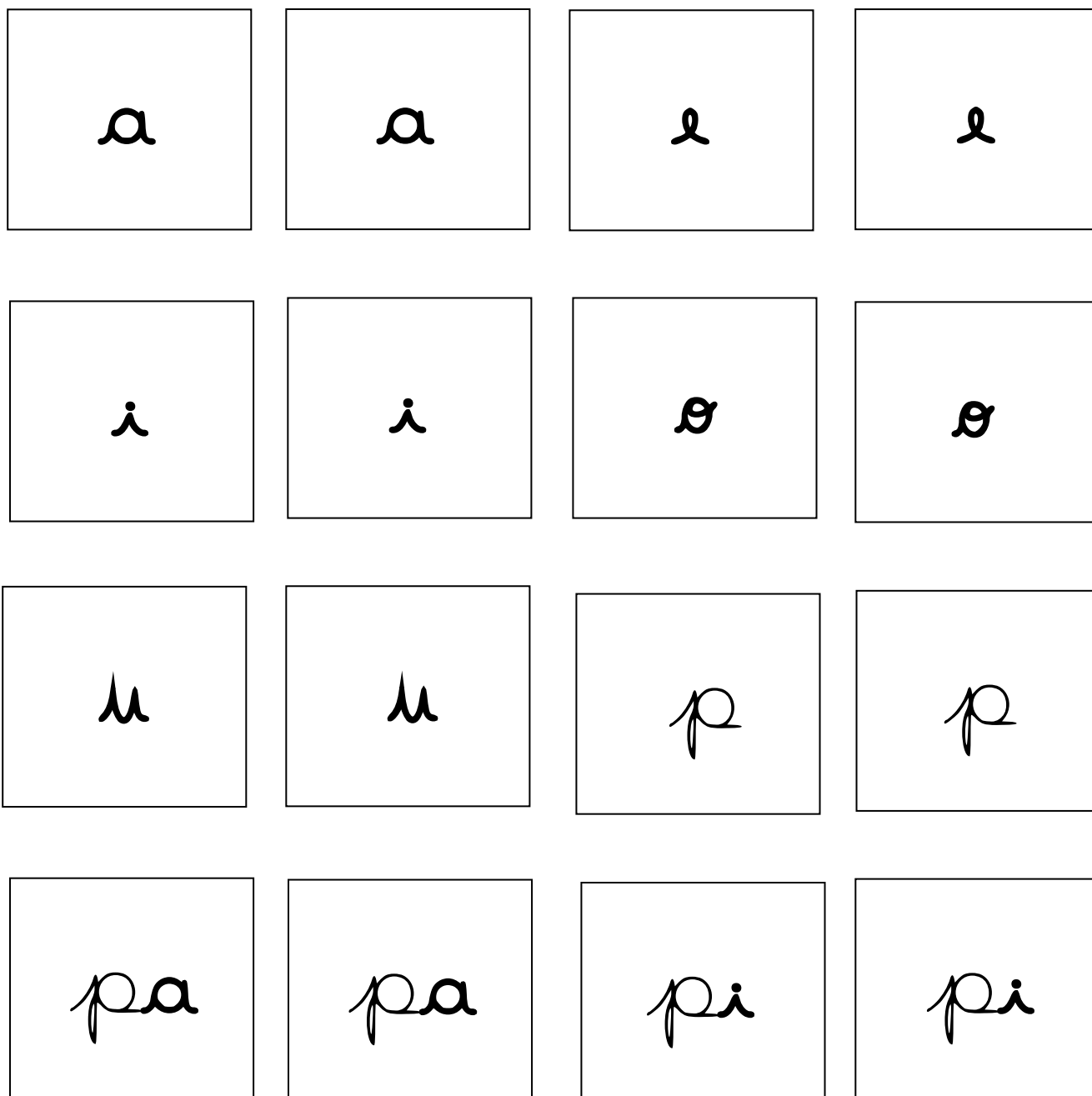
Maintenant, continuez à enseigner, avec votre doigt et juste le son de la lettre.

ppa ppppa ppe ppppe ppi

pppi ppo pppo ppu ppppu

Jeu de première lecture

Coupez les carrés. Mélanger. Rassemblez-les tous dans une seule main. Avec votre autre main, prenez le carré du haut et jetez-le sur la table ou sur le sol. Celui qui dit en premier ce qui est écrit dans le carré le garde. Celui qui a le plus de carrés à la fin gagne. Répétez le jeu jusqu'à ce que l'enfant comprenne tout correctement. Ce n'est qu'une fois qu'elle aura tout compris que vous pourrez commencer à lire.



Première lecture

o o a pppa i pppi

o, pa papa . pi pipi i i i

aaaaa papa pipi i i i

Pa po po pa pi pu pu

Papo popa pipa pipu pupi

Enseignement - deuxième classe

Placez le bout de votre index exactement sous la lettre et prononcez le son de la lettre.

Faire le son de la lettre m. Ne dites pas votre nom.

M m mmm mmm a mmma mma ma

M mmmi mi mi ma ma mi mami

Faites le son de cette rencontre totale de lettres "in" et "ain". Et passez votre doigt dessous d'un seul coup, sans vous arrêter à chaque lettre. Allons-y.

Ma a in ain in ain mmm

ain mmmain main

Pppa pa a in ain ppp ain

ppppain pain i ppi pi in pin

Pi pi pin pin ain pain

N'annulez pas l'enfant, car il s'entraînera dans le jeu.

ll le la lla la ll e lle

la pa pin la pin lapin

Jeu de deuxième classe

Coupez les carrés. Mélanger. Rassemblez-les tous dans une seule main. Joue-le. Répétez le jeu jusqu'à ce que l'enfant comprenne tout correctement. Ce n'est qu'une fois qu'elle aura tout compris que vous pourrez commencer à lire. Faites sonner IN et AIN comme s'ils étaient à la fin du mot. C'est le même son. Faites sonner IN dans les deux sens : comme s'il était au début du mot, puis comme s'il était à la fin du mot. Utilisez des mots pour illustrer. Par exemple, dès que vous jouez au carré, dites in, pour l'Inde ou in, pour le lapin. Lorsque vous prononcez AIN, parlez comme si c'était à la fin du mot. Exemple, jouez et dites, AIN, de pain, main.

ma

ma

mi

mi

in

in

ain

ain

la

la

le

le

men

men

un

un

Deuxième lecture

La ma ain papa. La main, papa..

Nom, mama.. ma pa ain pain..

Pi pi in pin lapin po pu

Le lapin le pain

La main

Si vous sentez que l'enfant est fatigué ou inattentif, jouez encore une ou deux fois avec les carrés et revenez pour terminer la lecture là où il s'est arrêté. Mais il faut lire jusqu'au bout.

Un in in un un lapin le lapin

un lapin

La main, maman? Nom. le pain. Aaaaa!

Mama papa mámi

Ne non ne nez ni in nin

Ni pain , ni main .. Un lapin ..

Le lapin pipi ? Non ..

Pipi papa ..

La main ? Non .. Le nez ..

Allez !

Enseignement - troisième classe

N'oubliez pas : vous lui apprenez ce qu'il y a sur une ligne, puis lui demandez de le lire pendant que vous passez votre doigt sous la même ligne. Ce n'est qu'une fois qu'elle a tout compris que vous passez à la ligne de basse.

A a ain ai e ai e ain

ain ai ai a ain ai

Pa ai pai papa mom pai mom pain

O u ou pu pou pou le poule ou i oui

Ppa ppp ou ppeu lla lle

le pou le poule et et poulet

le poulet

le poulet et la poule

Eau eau pain et eau

Chchch a cha cha chat che

Che le chat va va va va ve ve va

Che vache che va val cheval

Jeu de troisième classe

Répétez le jeu jusqu'à ce que l'enfant comprenne tout correctement. Ce n'est qu'une fois qu'elle aura tout compris que vous pourrez commencer à lire.

ai

ai

ou

ou

ch

ch

eau

eau

ma

ma

te

te

et

et

na

na

Troisième lecture

elle aime le pain et il aime le lait

ma ma mama mama nima mano nuni mumi

O e oh ah cha eh eau eau

Oh ! Chapeau !

Ai ai mamam m'aime

Te to tu tou ma tête

Ta petite maman ? Non. Ma tante.

le li lo om li om lion le lion

la lionne la vache et le cheval

N'oubliez pas : dès que l'enfant est fatigué, jouez encore un peu et revenez pour finir. À partir de la troisième phase, il peut être nécessaire de prévoir une autre journée ou quelque chose pour le motiver, comme de la nourriture, une promenade ou tout ce que l'enfant aime. Et la patience est la qualité la plus importante pour un enseignant. Les bons professeurs ont beaucoup de patience. La patience signifie ne pas se battre avec l'enfant. Il s'agit de lui faire s'amuser avec le processus. Nous savons que ce n'est pas facile. Allons-y. Reste fort.

Tous?

Oui, tous les animaux.

Hey vous! ni lion ni papillon!

et le lapin?

Et le lapin ... ummmm ..

Le lapin oui oui ..

Oui mon amour.

Enseignement – Quatrième classe

C'est une journée fatigante pour l'enfant. Sois patient. Mais n'oubliez pas : vous lui apprenez ce qu'il y a sur une ligne, puis lui demandez de le lire pendant que vous passez votre doigt sous la même ligne. Ce n'est qu'une fois qu'elle a tout compris que vous passez à la ligne de basse.

Rrra ra ra ri ari ari ou ouri

Nrrr rra ra in rim pourrim rourir

Bbba rra bra ra bra bra rr brar

Ba ba la la be le le la belle

Ddd e de deu deux di eu Dieu

Pi ed pi ed pied

Ddda da di din ding din ding pa pu

pudding le lapin la lapine

Ccca rrr ru eux cra creux che creux

ra raux cheveux

Ouri co urir ca co com courir comcom

Jeu de quatrième classe

Répétez le jeu jusqu'à ce que l'enfant comprenne tout correctement. Ce n'est qu'une fois qu'elle aura tout compris que vous pourrez commencer à lire.

ra

ra

eu

eu

bra

bra

ba

ba

la

la

co

co

di

di

ari

ari

Quatrième lecture

Baba be be bébé. Bras bras
Le bras de bébé.

Oh. Pipi papa. Allez allez !

Le lapin est blanc. La lapine non.

Et le pain est brun, mama.

Papa, mama, maman, tante, mami.

Le poulet, lion, cheval, la vache..

Eau eau et lait. Il aime le lait.

Et je aime la eau. J' aime l' eau.

Ou ou i oui non a mour non amour.

Je aime pudding. J' aime pudding.

Je ne aime pas pudding.

Je n' aime pas pudding.

Aimez vous courir ou marcher?

J' aime plus marcher.

Salut salut. Tout bon? Oui..

Non.. J' ai mal.

La douleur est dans le bras? Oui.

Le poussin a peur de la souris.

Mais la poule est proche.

Alors, la souris ne rien pas.

Va ve ave co ca avec com ari

Ari hari Avec combien haricot ?

Co ou com com

Combien couris et combien souris ?

Enseignement - Cinquième classe

J jji já já je je ai jai j'ai j'ai ma me
j'aime Je t'aime

Ffff fffa fa fi fa faim faim fille fils
Je t'aime ma fille

Ph phph pha pho pho me phome photo
ecophare elephante

Ggga gga ga eau gateau gâteau petit gâteau
Ga ga gra gre ou nou ille grenouille

Que que qui qui

Le le l'en l'en an ant fan fant

l'en fant l'enfant

Oi oi to ra tro trei poi rom Poirrom

Poi ta tra tra trois un deux trois

Jeu de cinquième classe

Répétez le jeu jusqu'à ce que l'enfant comprenne tout correctement. Ce n'est qu'une fois qu'elle aura tout compris que vous pourrez commencer à lire.

ja

ja

ga

ga

fa

fa

que

que

qui

qui

ant

ant

si

si

pha

pha

Cinquième lecture

Nalut .. BB bb bonjour

la souris adore le fromage et le pain.

Qui est la mère de mon père ? Ma grand-mère.

Je vais prendre un bain. Je je juste un bain.

Par fa foi parfois Pe pre que presque

Ai ai aim bair bain

Fi fa fain fait enfin un enfant

Ele ele phant un elephant enfant enfin

Un elephant enfant enfin

Us sont trois elephants enfants.

Jou er jouer Mais que pouvez vous jouer ?

Ca car ce. Parce que ce n'est pas le mot

Enseignement - sixième classe

Il y a un lion. Il a un lion.

Je mange manger ça ça ça y

Voilà le voyage

C'est c'est .. c'est combien?

Combien coûte ce pantalon? Et cette robe?

Je ça ça ça je ça ça ça

Je mange le gâteau.

Un doigt deux doigts trois doigts

Je bois du café.

Mais je n'aime manger moustique.

Aucun nez. Pas de nez. Zero zero.

Zero et rien sont la même chose?

Il mange. Ils mangent et elles boivent.

Jeu de sixième classe

Répétez le jeu jusqu'à ce que l'enfant comprenne tout correctement. Ce n'est qu'une fois qu'elle aura tout compris que vous pourrez commencer à lire.

y

y

gi

gi

ce

ce

doigt

doigt

au

au

tiem

tiem

ze

ze

ent

ent

Sixième lecture

Ga gi ga gi ge go

Le ce ca ca ce ce in min mince

Ze za zo la bra bre ze bre zèbre
zèbresse zut

Yupi papy hey vous

Oi oi do do doi doigt po poi tri me portime

Tiom tiom la de la de cep la déception

Au au épaule

Ba bi bin bu bla li la bre le

Du dain pain piet Deux fa foi fin

Ga ja ge je me em me mi mu ma ma

Ra ra ga gran partir que presque qui est ici

To tin trois va vacher attention

Ma mi mo mu

Ba ba bob oi boire ja ju jur

Boirer de du tu

Je bois du jus.

De de pe pa ju jur

Ja ja ga je ge ga eau gâteau

Bo ba bla an ca anc blanc

Ca ca ça ce co ci ici ça c'est ici

Comment ça va? Na ra ra lut

Nalut. Ça va? Ma **œur**, quelle heure est-il?

Te ai je te aime. Je t' aime..

Est est ce c' est.. C' est ma mami.

J'adore les **œufs**.

Jeu de septième classe

ma

me

ba

le

je

me

de

pe

ja

ga

ça

ça

ge

te

bla

bla

Septième lecture

Non ! Ma maman et ma mami ne sont pas jeunes.

Je suis heureux parce que j'ai une bouche, un nez, des bras, des jambes. Et j'ai le soleil, la pluie, le jour et la nuit.

J'aime les animaux : le lion, le poulet, le lapin et le tigre.

Ma sœur, quelle heure est-il ? J'adore les œufs le matin.

Je sais combien de doigts j'ai : un, deux, trois, quatre, cinq, six, sept, huit, neuf, dix.

Mon père aime les couleurs : bleu, vert, rouge et jaune.

Mon père court en été, en automne, en hiver et au printemps.

À la maison, tout le monde aide. J'aide aussi
toujours ma mère à ranger la maison et mes
affaires. Elle m'a dit d'étudier et de lire
beaucoup, pour pouvoir avoir un bon travail et,
par conséquent, une vie meilleure.

Método MAMA de Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos e AUTOALFABETIZAÇÃO

MAMA Literacy Method in Youth and Adult Education and SELF-EDUCATION

APLICAÇÃO DO MÉTODO MAMA DE ALFABETIZAÇÃO PARA UMA TURMA DE ADULTOS DO EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO GOVERNO FEDERAL DO BRASIL) COMO SISTEMA DE REFORÇO

RESUMO E RESULTADOS

Professor Responsável: Mario Manhães Mosso – CEFET-RJ

ABSTRACT

In 2024, the MAMA Literacy Method was applied to a first-year literacy class for young people and adults and also to a self-literacy project (read in one week). The research was conducted in a Brazilian government program known as EJA. The entire experiment was controlled and documented and the results were positive and demonstrated the effectiveness of the method in both modalities. Due to the level of detail, this essay will not be translated into English. However, those interested in further information may contact the author (website www.mariomanhaes.com.br). Free of charge.

AGRADECIMENTOS

É uma prova de amor pela educação darmos oportunidade para coisas novas que podem melhorá-la. A força em manter os ouvidos abertos nos dá mais trabalho; temos de controlar, vigiar a execução, mas...permitir.

Um agradecimento especial àqueles que tiveram a coragem e a responsabilidade de autorizar e acompanhar esse programa, em Belford Roxo (município do Estado do Rio de Janeiro, Brasil):

Michele dos Santos Castro – Diretora de Departamento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

David dos Santos Ducasble – Professor Assessor, no Departamento de Educação

Eliana Silva das Oliveiras e Silva – Diretora da Escola Municipal Prof. Alcides Cabral de Freitas

In Memoriam – LILI – Maria Orli de Oliveira da Conceição

A Diretora Lili foi a pessoa responsável por chegarmos à Secretaria de Educação de Belford Roxo. Uma pessoa maravilhosa que ajudou muita gente. Faleceu este ano, logo após a conclusão deste programa.

Deus abençoe.

PESQUISA MÉTODO MAMA DE ALFABETIZAÇÃO

DECLARAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DO DIRIGENTE ESCOLAR

Eu, Gláucia Silva das Neves e Silva,
atualmente ocupando o cargo de: Secretaria,
na E.M. Professor Alcides Cabral de Freitas de endereço
Estrada Manoel de Sá-350 - Belford Roxo, autorizo:

A execução da PESQUISA MÉTODO MAMA DE ALFABETIZAÇÃO na referida escola, para a turma de alunos (com a autorização destes) do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) que estão na primeira fase do primeiro ciclo (alfabetização) e declaro que tal pesquisa obedecerá aos seguintes procedimentos e etapas:

- 1 – Apresentação da pesquisa aos alunos e identificação dos alunos voluntários
- 2 – Definição do início da pesquisa, local e horários, que ocorrerá em dois dias por semana, intercalados, em aulas com duração aproximada de duas horas e meia
- 3 – Acompanhamento e controle pela direção escolar
- 4 – Seleção dos alunos voluntários aptos a participar da pesquisa
- 5 – Início das aulas e da pesquisa
- 6 – Avaliação dos alunos em cada fase
- 7 – Avaliação final e apresentação dos resultados à Direção Escolar.

Belford Roxo/RJ, 03 de OUTUBRO de 2024.

Gláucia Silva das N. e Silva

ASSINATURA DO DIRIGENTE ESCOLAR

RESUMO

Entre outubro e novembro de 2024, com a autorização da Secretaria de Educação (Departamento EJA) de Belford Roxo e da Direção da **Escola Municipal Professor Alcides Cabral de Freitas, Estrada Manoel de Sá, 350, Parque Amorin, Lote XV, Belford Roxo**, foi aplicado o **Método MAMA de Alfabetização** para a turma **EJA**, do Primeiro Ano do Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental.

O objetivo da pesquisa experimental: testar a eficácia do método para o referido público, **como um sistema de reforço**.

Observação importante: a pesquisa experimental foi executada como um reforço na alfabetização, sem interferir em nenhum momento no processo do Sistema EJA de ensino federal. Para tanto, foi cedida uma sala e os alunos escolheram dias e horários melhores para eles e fora dos horários do EJA. A prefeitura, através da Secretaria de Educação e a Direção Escolar, cedeu o local, o acesso aos alunos, com a autorização dos mesmos, para esse complemento na alfabetização.

Introdução ao Método MAMA de Alfabetização

O Método MAMA nasceu em 1999, com alfabetização de povo de rua. Tem sete (7) fases, unidades ou níveis. E, tanto para alunos pobres da África, para alunos brasileiros nos mais diversos níveis sociais e de conhecimento quanto para os alunos EJA (Brasil), ele foi planejado para duas aulas por semana, repetidas, para cada fase, menos para as fases um e dois. Mas como as unidades um e dois são fáceis, no caso do EJA, é possível fazer as unidades um e dois na mesma aula. A organização tradicional, considerando pessoas que não reconhecem nem as vogais, é a seguinte:

Unidade\Semana	S1		S2		S3		S4		S5		S6	
Aula	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	A12
Fase/nível	1	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	7

Total: seis (6) semanas.

O Método MAMA existe também no meio virtual, onde a criança ou o adulto aprende sozinho a ler, também em sete níveis, através de sete vídeos que estão disponíveis na Internet e no YouTube.

Este trabalho foi executado utilizando os alunos da referida escola, no modelo MAMA presencial e no modelo virtual, quer dizer, alguns foram às aulas presenciais e outros receberam os vídeos em seus celulares. A verificação dos resultados foi feita em ambos os grupos.

O Método MAMA de Alfabetização é feito em escrita cursiva, mais precisamente na fonte Cursive Brazil, fonte livre (free) que está disponível para instalação em qualquer computador através da Internet.

As etapas, resumidamente, até a avaliação:

- 1 - Apresentação do processo de pesquisa a Dirigentes da área educacional de Belford Roxo e recolhimento das devidas autorizações;
- 2 - Apresentação à Diretora da Escola, ao corpo docente e à equipe de coordenação;
- 3 - Apresentação do processo de avaliação inicial dos alunos e pedido de participação da equipe da escola nas avaliações, para dar total transparência ao processo e para que todos pudessem avaliar os resultados ao final do trabalho;
- 4 – Apresentação da pesquisa aos alunos e identificação dos alunos voluntários;
- 5 - Avaliação do nível de alfabetização dos alunos. Ob.: Eles não sabiam que somente os alunos identificados como analfabetos participariam da pesquisa;
- 6 – Seleção dos alunos voluntários aptos a participar da pesquisa. A justificativa que demos à turma sobre os voluntários aceitos foi que precisávamos executar o programa com os alunos que mais precisavam de reforço, para não haver constrangimento;
- 7 – Definição do início da pesquisa experimental (aplicação do Método MAMA) para o grupo de aulas físicas e para o grupo de aulas virtuais (vídeos), local e horários. O grupo das aulas físicas, em dois dias por semana, intercalados, segundas e quartas-feiras, das 7:00h às 9:30h (aulas com duração aproximada de duas horas e meia). O grupo de aulas virtuais, em sete dias corridos, a partir do recebimento dos vídeos;
- 8 – Acompanhamento e controle, pela direção escolar, de todo o processo;
- 9 – Início das aulas físicas e virtuais (execução da pesquisa experimental);
- 10 – Avaliação dos alunos presenciais ao final de cada semana;
- 11 – Avaliação final dos dois grupos;
- 12 – Apresentação da comparação entre as avaliações iniciais e finais, para demonstrar a evolução com o método.

RESULTADO

AVALIAÇÃO INICIAL DO GRUPO PRESENCIAL

A avaliação diagnóstica foi muito abrangente, porque buscávamos também fazer adequações ao público-alvo, uma vez que o Método MAMA, apesar de ser utilizado na alfabetização de adultos, nunca antes fora aplicado a uma turma EJA. Portanto, só colocaremos aqui as considerações sobre o nível encontrado de alfabetização dos alunos.

Utilizamos para isso o primeiro conceito de “pessoa alfabetizada” da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), que diz ser alfabetizada “a pessoa capaz de ler um bilhete simples”.

A parte levada em consideração foi o texto em letra bastão que está no canto direito inferior da folha.

O aluno deveria ler, em silêncio ou não, e executar o que estava escrito.

Quatro professores fizeram as avaliações de cada três alunos (a turma toda).

Seis alunos foram selecionados para o grupo presencial. Entretanto, um deles não compareceu a nenhuma aula e outro, que foi a todas as aulas, faltou a avaliação final. Desta forma, apenas quatro alunos fizeram todo o programa, com avaliação inicial e final.

Seguem as avaliações de nível dos alunos participantes, antes do início do programa:

Aluno (a): Jandira

<p>Fase 1 a e é i e u p pa pé pe</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica ai pa pa i ei ai ae ei pai ei eu ui ia</p>	<p>Fase 2 ta te ma mer ve de mãe sa bem da</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica ae sape verre dade tude pate pata da bambam amon dei</p>
<p>Fase 3 ce ca mãe le cõe tem vem be r la ga</p> <p>7º peça para ler a lógica fônica**</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica ve cõe pipi tem e cõe O cabelo mãe tem põe gate caiu vaca gale vem riu</p>	<p>Fase 4 era ra vez que nha ba li re mhe mhe e as es mi um is</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica era vez uma que nate barata quere era uma vez e nate quere quere tinha banheiro querida lili dois ratos ma minhe era galinha um dois</p>
<p>Fase 5 que qui mu lher pe me já jõe fa fe</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica quere ca qui a qui que elha e elha alha a melhor colher fada mulher feijõe já cameu</p>	<p>Fase 6 gre der quem be pri pra bra ba pi faz cer mas ver gul</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica vem tem quem prima braba quem faz fez mas fez cer certo céu ver verde vermelha gu gul azul mal mel</p>
<p>Fase 7 ban bun quer ha mem dan ca ca lu cha ve ba je vna</p> <p>6º peça para ler a lógica fônica**</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica banda faz bumbum hoje quer dançar homem dança brace dança brace homem livro chuva chave lá livro</p>	<p>F1- F2- F3- F4- F5- F6- F7-</p> <p>2º peça para o(a) aluno(a) ler e fazer: ** LEVANTE O BRAÇO. TIRE UM PÉ DO CHÃO. X</p> <p>APONTE PARA O CÉU. X</p> <p>AGORA DIGA: AU AU. ✓</p> <p>* ANALFABETO</p>

****1º Visão:** Sublinhe o que o(a) aluno(a) NÃO estiver lendo

pepe PO ✓

pape OPA

pepipa PAPIPE ✓

Maria das Graças

TESTE – Método MAMA de Alfabetização

PROFESSOR, SIGA OS SUBLINHADOS E SUA ORDEM.

Aluno (a): Maria das Graças

<p>Fase 1 a e é i e u p pa pé pe</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica ai pa pa i si ai se si pai ei eu ui ia</p>	<p>Fase 2 ta te ma mar ra de mãe sa bem da</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica ae sape rorre dade tude pata pata da bambam amor dei</p>
<p>Fase 3 ca ca mãe la cãe tem vem be ro la ga</p> <p>7ª peça para ler a lógica fônica** Movimento ocular e lógica fônica ve caca pipi tem e cãe O cabelo mãe tem pãe gate caiu vaca gale vem riu</p>	<p>Fase 4 era ra rez que nha ba li ra nha nhe s as es mi um is</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica era rez uma que rata barata quera era uma rez e rata quera quera tinha banheira querida lili dois ratos me minha era galinha um dois</p>
<p>Fase 5 que qui mu lher pa me já jãe fa fe</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica quere ca qui a qui que elha e elha elha a melhor celher fada mulher feijão já comeu</p>	<p>Fase 6 gra dar quem bo pri pra bra ba pi faz cer mas ver gul</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica vem tem quem prima braba quem faz fez mas fez cer certa céu ver verde viermelha qu gul azul mal mel</p>
<p>Fase 7 bam bun quer he mem dan so sa lu cha ve bo je rora</p> <p>6ª peça para ler a lógica fônica** Movimento ocular e lógica fônica banda faz bumbum hoje quer dançar hemem dança braca dança braca hemem livra chuva cherve lá livra</p>	<p>F1- F2- F3- F4- F5- F6- F7-</p> <p>2ª peça para o(a) aluno(a) ler e fazer: ** LEVANTE O BRAÇO. TIRE UM PÉ DO CHÃO.</p> <p>APONTE PARA O CÉU. <i>NÃO LEV.</i></p> <p>AGORA DIGA: AU AU .</p> <p><i>* ANALFABETA</i></p>

****1ª Visão:** Sublinhe o que o(a) aluno(a) NÃO estiver lendo

pipa PO

pape OPA

pépipa PAPIPE

Rosana

OBS: só começa as vogais

TESTE – Método MAMA de Alfabetização

PROFESSOR, SIGA OS SUBLINHADOS E SUA ORDEM.

Aluno (a): Rosana da Silva

<p>Fase 1 a e é i e u p pa pé pe</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica ai pa pa i ei ai ce ei pai ei eu ui ia</p>	<p>Fase 2 ta te ma mer va de mãe sa bem da</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica ae sape vove dade tude pate pata da bambom amem dai</p>
<p>Fase 3 ce ca mãe le cõe tem vem be v la ga</p> <p>7ª peça para ler a lógica fônica** Movimento ocular e lógica fônica ve caca pipi tem e cõe O cabelo mãe tem pão gato saiu vaca gale vem viu</p>	<p>Fase 4 era ra vez que nha ba li no mho mhe e as es mi um is</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica era vez uma que rate barata quere era uma vez e rate quere quere tinha banheira querida lili dois rates no minho era galinha um dois</p>
<p>Fase 5 que qui mu lher pe me já jõe fa fe</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica quere ca qui a qui que elha e elha elha a melhor celher fada mulher feijão já comeu</p>	<p>Fase 6 gra der quem be pri pra bra ba pi faz cer mas ver gul</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica vem tem quem prima braba quem faz fez mas fez cer certa céu ver verde vermelha gu gul azul mal mel</p>
<p>Fase 7 ban bun quer he mem dan ce sa lu cha ve be je vno</p> <p>6ª peça para ler a lógica fônica** Movimento ocular e lógica fônica banda faz bumbum hoje quer dançar homem dança brace dança brace homem livroa chuva cheve lá livroa</p>	<p>F1- F2- F3- F4- F5- F6- F7-</p> <p>2ª peça para o(a) aluno(a) ler e fazer: ** LEVANTE O BRAÇO. TIRE UM PÉ DO CHÃO. APONTE PARA O CÉU. AGORA DIGA: AU AU.</p> <p>* ANALFABETO</p>

****1ª Visão:** Sublinhe o que o(a) aluno(a) NÃO estiver lendo

pepa PO

pepe OPA

pepipa PAPIPE

Julita

TESTE – Método MAMA de Alfabetização

PROFESSOR, SIGA OS SUBLINHADOS E SUA ORDEM.

Aluno (a): Julita Maria Mendes

<p>Fase 1 a e é i e u p pa pé pe</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica ai pa pa i ei ai ae ei pai ei eu ui ia</p>	<p>Fase 2 ta te ma men ve de mãe sa bem da</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica ae sape vove dade tude pate pata da bambam amem dai</p>
<p>Fase 3 ca ca mãe la cãa tem vem be r la ga</p> <p>7ª peça para ler a lógica fônica** Movimento ocular e lógica fônica ve caca pipi tem e cãa O cabelo mãe tem pão gata caiu vaca galo vem riu</p>	<p>Fase 4 era na vez que nha ba li ra mhe mhe s as es mi um is</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica era vez uma que nate barata quera era uma vez e nate quere quere tinha banheira querida lili dois ratos no minhe ira galinha um dois</p>
<p>Fase 5 que qui mu lher pa ma já jãa fa fe</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica quere ca qui a qui que selha e selha elha a melher calher fada mulher feijão já comeu</p>	<p>Fase 6 gre dar quem ba pri pra bra ba pi faz cer mas ver gul</p> <p>Movimento ocular e lógica fônica vem tem quem prima braba quem faz fez mas fez cer certo céu ver verde vermelha zu gul agul mal mel</p>
<p>Fase 7 ban bun quer he mem dam ca ca lu cha ve ba je vve</p> <p>6ª peça para ler a lógica fônica** Movimento ocular e lógica fônica banda faz bumbum hoje quer dançar homem dança braca dança braca homem livra chura cheve lá livra</p>	<p>F1- F2- F3- F4- F5- F6- F7-</p> <p>2ª peça para o(a) aluno(a) ler e fazer: ** LEVANTE O BRAÇO. TIRE UM PÉ DO CHÃO.</p> <p>APONTE PARA O CÉU.</p> <p>AGORA DIGA: AU AU .</p> <p><i>ALF. Q. B.</i> <i>* ALFABETIZADA/LEITURA MUITO LENTA</i></p>

**** 1ª Visão:** Sublinhe o que o(a) aluno(a) NÃO estiver lendo

pape PO

pape OPA

pépipa PAPIPE

Esta aluna, Julita, compreendeu cada frase entre dez e quinze segundos, e respondeu ao cada comando a partir de vinte segundos.

Em uma leitura padrão (sem correr), cada frase demora dois segundos para o entendimento e três para a resposta.

AVALIAÇÃO FINAL DO GRUPO PRESENCIAL

Como apresentado na introdução, o Método MAMA de Alfabetização é em letra cursiva, e com algumas adaptações. Portanto, a avaliação foi em cursiva.

Vale destacar também a diferença na complexidade dos textos a seguir em relação às frases da primeira avaliação.

Como as respostas foram a lápis, perderam visibilidade. Temos os originais arquivados, caso haja a necessidade de comprovação.

Se esses alunos não sabem ler, também não sabem escrever.

Como conhecem os números de um a dez, conseguiram escrevê-los em algumas respostas que tinham números. Também lhe foi ensinado que deveriam fazer um risco (X) na resposta certa.

Rosana

Dois mais três é 15 ROSANA

Cinco mais cinco é 10

Três menos um é 2

Um mais um mais um é 3

Abra os braços.

Quantas mãos você tem?

Qual é o nome do seu pai?

○ que você usa para lavar?

Você tem filhos?

Quantos pés tem uma pessoa?

Qual é a sua idade?

A sua idade menos dois é

Assine o seu nome: rosana

José deu um livro para João.

Quem ganhou um livro:

a) Pedro

~~b) João~~

c) Ana

d) José

Maria escova os dentes com a escova, mas a Marta escova com o dedo. Quem escova os dentes com o dedo?

a) João

~~b) Marta~~

c) Ana

d) Maria

Julita

Dois mais três é 5 JULITA

Cinco mais cinco é 10

Três menos um é 2

Um mais um mais um é 3

Abra os braços.

Quantas mãos você tem? 2

Qual é o nome do seu pai?

☉ Que você usa para lavar?

Você tem filhos? ei

Quantos pés tem uma pessoa? 2

Qual é a sua idade?

A sua idade menos dois é

Assine o seu nome:

· José deu um livro para João.

Quem ganhou um livro:

a) Pedro

b) João

c) Ana

d) José

Maria escova os dentes com a escova, mas a Marta escova com o dedo. Quem escova os dentes com o dedo?

a) João

b) Marta

c) Ana

d) Maria

Dois mais três é 5 MARIA DAS

Cinco mais cinco é 10 GRAÇAS

Três menos um é 2

Um mais um mais um é 3

Abra os braços.

Quantas mãos você tem? 2

Qual é o nome do seu pai? amilton

☉ que você usa para lavar?

Você tem filhos? sim

Quantos pés tem uma pessoa? 2

Qual é a sua idade? 5

A sua idade menos dois é 3

Assine o seu nome: _____

José deu um livro para João.

Quem ganhou um livro:

a) Pedro

~~b) João~~

c) Ana

d) José

Maria escova os dentes com a escova, mas a Marta escova com o dedo. Quem escova os dentes com o dedo?

a) João

~~b) Marta~~

c) Ana

d) Maria

Dois mais três é 4 JANDIRA

Cinco mais cinco é 6

Três menos um é

Um mais um mais um é

Abra os braços.

Quantas mães você tem?

Qual é o nome do seu pai?

☉ que você usa para lavar?

Você tem filhos?

Quantos pés tem uma pessoa?

Qual é a sua idade?

A sua idade menos dois é

Assine o seu nome: _____

· José deu um livro para João.

Quem ganhou um livro:

a) Pedro

~~b) João~~

c) Ana

d) José

Maria escova os dentes com a escova, mas a Marta escova com o dedo. Quem escova os dentes com o dedo?

a) João

~~b) Marta~~

c) Ana

d) Maria

Avaliação inicial do grupo de alunos que estudaram Método MAMA de Alfabetização por vídeos (alfabetização autodidata) (AUTOALFABETIZAÇÃO).

Após as etapas descritas anteriormente, foram enviados os arquivos dos sete vídeos do Método MAMA (as sete fases). Repetimos, não foram enviados os links do YouTube, mas os arquivos, de tal forma que os alunos não precisassem de Internet para executá-los e poderiam baixá-los pelo *wi-fi* da escola. Os professores do EJA os ajudaram a baixar.



Acima está o exemplo do vídeo da primeira fase, na plataforma Youtube.

Basta colocar no buscador: Método MAMA de Alfabetização.

O aluno apenas segue as instruções do vídeo.

O vídeo é exatamente a aula presencial e o aluno pode voltar e rever quantas vezes quiser.

Sobre os alunos avaliados

Os dois alunos que se voluntariaram para fazer o Método MAMA Acelerado em Vídeos tiveram as avaliações, tanto a inicial quanto a final, diferenciadas. Também passaram por um breve questionário para relacionar a forma de estudo com o resultado.

Foram feitas três avaliações: 1) a avaliação inicial, para ver a proficiência na leitura; 2) a avaliação valendo uma premiação (motivação), ao final do curso; e 3) a avaliação final para identificar o desenvolvimento dos alunos.

Como o prêmio para completar o estudo era razoável (R\$ 1000,00 – mil reais), um professor da escola, recomendado pela diretora, acompanhou as avaliações e os questionários o tempo todo.

Avaliação Inicial Método MAMA por Vídeos

TESTE – Método MAMA de Alfabetização PROGRAMA ACELERADO TESTE DE INÍCIO

Aluno (a): GERALDO JOSÉ RODRIGUES

DATA: 07 / 10 / 2024

a e é i o u p pa pé po ta to ma ^Dmor ^{NS}vo do ^{NS}mãe na
 bom da co ca ^{E NS}lão lo cão tem vem be v la ^Ega era ra vez que ^{NS}nha ba li ro nho
 nhe s as os ni um is que qui um lher po mo já jáo fá fe grô ^Ddor quem bo
^{NS}que ^{NS}qui mu lher po mo já jáo fá fe grô ^Ddor quem bo
 pri pra bra ba pi faz ^Ecer mas ver zul
 ban bun ^Dquer hó mem dan ^{E E}ço ça lu cha ve bo je ^Dvro

90% F

a e é i o u p pa pé po ta to ma mor vo do ^{NS}mãe as bom da
 co ca ^Dnão lo cão tem vem be v la ^Ega era ra vez que ^{NS}nha ba li ro nho
 nhe s as os ni um is que qui um lher po mo já jáo fá fe
 grô dor quem bo pri pra bra ba pi faz cer mas ver zul
 ban bun ^Dquer hó mem dan ^{NS NS}ço ça lu cha ve bo je ^{NS}vro

17:45
 **LEU DE VAGARÉ
 COM UM POUCO DE AJUDA 4:45

A independência do Brasil foi em 7 de setembro de 1822.

Os cursos técnicos que mais ajudam a conseguir emprego são:

Mecânica, Alimentos, Mecânica de Manutenção, Refrigeração e

Climatização, Eletromecânica, Automação Industrial, Fabricação

Mecânica, Eletrotécnica, Soldagem e Manutenção de Máquinas Industriais. O

conhecimento de informática básica também é muito importante.

TOTAIS: NÃO SABE 4/6 matoma DEMORA 6/2 matoma ERROS 5/1 **

5:00

Aluno (a): JOÃO YAGO CARNEIRO SILVA
 PBD//FINAIS//QUE QUI

DATA: 07/10/2024

a e é i o u p pã pé po ta to ma mor vo do mãe ra
 bom da co ca mãe lo cão tem vem be v la ga era ra
vez que nha ba li ro nho nhe s as os ni um is que qui um lher po mo já jão fa fe gro dor quem bo
pri pra bra bra ba pi faz cer mas ver zul
ban bun quer ho mem dan ço ça lu cha ve bo je vro

6:45

a e é i o u p pã pé po ta to ma mor vo do mãe as bom da
 co ca não lo cão tem vem be v la ga era ra vez que nha ba li ro nho
nhe s as os ni um is que qui um lher po mo já jão fa fe
gro dor quem bo pri pra bra ba pi faz cer mas ver zul
ban bun quer ho mem dan ço ça lu cha ve bo je vro

8:22

A independência do Brasil foi em 7 de setembro de 1822.
 Os cursos técnicos que mais ajudam a conseguir emprego são:
 Mecânica, Alimentos, Mecânica de Manutenção, Refrigeração e
 Climatização, Eletromecânica, Automação Industrial, Fabricação
 Mecânica, Eletrotécnica, Soldagem e Manutenção de Máquinas Industriais. O
 conhecimento de informática básica também é muito importante.

7:01
 NÃO CONSEGUE SEM
 AJUDA.

TOTAIS: NÃO SABE 6/6/* DEMORA 9/9/* ERROS 3/7/*

*

Avaliação para o Prêmio no MAMA Acelerado e em Vídeos

Aluno(a): WILMÃO JOSÉ RODRIGUES

Avaliador: Mário Manhães Mosso

Professor da escola que acompanhou a avaliação: Luís António Fernandes

(PARA A PREMIAÇÃO)
(MÁXIMO DE DOIS
SINAIS PARA A PREMIAÇÃO)

Leceçoca quunquiqui caça ceçuca qoqoqoqoqo

fyg um çuçi cocom çecumunci iu oi çiuuoi lrali

e quunquie paltracha moxehuxemha luelha froyg

lebrapadalhalbris nerunveni nerucete serriar heje

arriera arrietrada rurarang num hoga lra ameria

en unbeden una in reamha lhermemulher chu

ameter manquum qoqoqoqo fejões qoqoqoqoqoqo

fejfejfej qiqiqiqi qiqiqi anna ana canacacacade

PAROU AQUI,
POLE TER ATRIGIDO
O LIMITE DE SINAIS.

Aluno(a): João Yago Cavatino Silva

Avaliador: Mario Manhães Mosso

Professor da escola que acompanhou a avaliação: MARCO ANTÔNIO FERREIRA

~~Fuepaci~~ qwenwqwi caqs cecicuca qapriapriam PANO ABUI,

fig: um ceci cucam qecumunca m ai suwai brala PELO UHUTE DE ERROS

a qururris palriacha mouchuermha luelha frang

lebrilpadalhalbris mrsrsrsrsr rrsrsrsrte srsrsr: heja

arriera arriurada rursrsrsq rsrm haya lxi ametra

en ussdsen una m rrsrsrnhha lhrmmumulher chu

ametr mraqum qoqugs fejõe qoqugwugergu

feqeqiqi qique qiqwi arna ana canacacacade

João

Avaliação Final para Identificar a Evolução com o Método MAMA em Vídeos

Pesquisa da participação do aluno

Nome do(a) Aluno(a): JOÃO YAGO CARMELO SILVA

Você trabalha?	sim
Todos os dias (de segunda a sexta-feira) da semana?	sim
Quantas horas por dia?	das 7:30h às 17:00h
Você assistiu os vídeos de alfabetização?	sim os vídeos
Foram quantos vídeos?	dois
Estudou (assistiu) os vídeos quantas vezes por dia, aproximadamente?	uma vez
Quando você estudava?	das 8:00h às 9:30h (1x) e 8:15 (2)
Depois que você foi avaliado(a), você viu novamente o texto que foi utilizado na sua avaliação inicial, do dia 08 de outubro de 2024?	sim

Avaliação final em 17/10/2024.

Obs.: Os alunos seriam avaliados exatamente sete (7) dias após a avaliação final, considerando sete vídeos/etapas, tendo eles pelo menos sete dias corridos para estudar o material fornecido: Método MAMA Acelerado Virtual. Entretanto, por problemas nos dias 15 e 16 de outubro, eles tiveram nove (9) dias para estudar e fazer o teste, mantendo-se a premiação.

* CONFESSOU QUE NÃO ESTUDOU AO FINAL
DESSAS PERGUNTAS, E NÃO FEZ A
AVALIAÇÃO.

Percebe-se, então, nitidamente que este instrumento serviu para anularmos uma variável estranha (algo que pode interferir nos resultados da pesquisa). Se este questionário não fosse passado, o aluno seria avaliado ao final (avaliação final) e não demonstraria nenhuma evolução após a aplicação do Método MAMA, o que poderia indicar que o método não é eficaz. Mas, passado pelo questionário acima, o próprio aluno confessou que não estudou os vídeos (foi até o segundo) e decidiu não fazer a avaliação final.

Pesquisa da participação do aluno

Nome do(a) Aluno(a): BENSON JORGE ROSADO

Você trabalha?	SIM
Todos os dias (de segunda a sexta-feira) da semana?	SIM
Quantas horas por dia?	3 HORAS/DIA
Você assistiu os vídeos de alfabetização?	SIM
Foram quantos vídeos?	6
Estudou (assistiu) os vídeos quantas vezes por dia, aproximadamente?	2x/DIA
Quando você estudava?	NO ALMOÇO E DEPOIS NO TARDE
Depois que você foi avaliado(a), você viu novamente o texto que foi utilizado na sua avaliação inicial, do dia 08 de outubro de 2024?	NÃO

Avaliação final em 17/10/2024.

Obs.: Os alunos seriam avaliados exatamente sete (7) dias após a avaliação final, considerando sete vídeos/etapas, tendo eles pelo menos sete dias corridos para estudar o material fornecido: Método MAMA Acelerado Virtual. Entretanto, por problemas nos dias 15 e 16 de outubro, eles tiveram nove (9) dias para estudar e fazer o teste, mantendo-se a premiação.

Atenção para a pergunta: Foram quantos vídeos?

A resposta dele foi: 6.

São sete vídeos, sete fases.

Aluno (a): GÉRGIO JOSÉ RODRIGUESDATA: 17 / 10 / 2024Avaliador: MARCO ANTÔNIO FERREIRAProfessor da escola acompanhando a avaliação: MARCO MANHAES COSTA

a e é i o u p pa pé po ta te ma mor no
 de mãe ra br da co ca na lo são tem
 vem br no la ga era ra vez que nha bra li
 no mho mhe r ar or ni um is que qui mu
 lher po mo já jão fa fe pro dor quem lo
 pri pra bra bra pi faz cer mar ver gul
 bram brim quer ho mem dam co ça lu cha
 no br fe nois

TOTAIS: NÃO SABE 0DEMORA 1ERROS 3

Conclusões da Aplicação do Método MAMA de Alfabetização para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)(Programa do Governo Federal Brasileiro)

As conclusões da execução do Método MAMA de Alfabetização ficarão por conta da própria Direção da Escola Municipal Prof. Alcides Cabral de Freitas e da Diretora e da Dirigente do Programa EJA do município de Belford Roxo, através da leitura dos resultados aqui apresentados.

Um último adendo: os erros do aluno do programa em vídeo, Sr. Geraldo, foram referentes ao sétimo nível (vídeo 7), que ele disse não ter assistido. Isso pode ser verificado na Internet, no referido vídeo, que é localizado facilmente por: Método MAMA de Alfabetização nível 7.

Mais uma vez, agradeço a oportunidade em executar a pesquisa e o programa, resultando esse esforço em material de pesquisa, que já está publicado e registrado na Biblioteca Nacional e que deve estar disponível em seu sistema, para consulta física, nos próximos seis meses.

Atenciosamente,

Mario Manhães Mosso

Prof. do CEFET-RJ

Conclusions of this book of Essays

The verification of whether literacy (basic level of reading and writing) up to the age of seven represents a competitive advantage among nations will only be possible through numbers and a scientific perspective, after two points in time: 1) after the implementation and success of an underdeveloped country in this process of teaching most of its children to read and write by the age of seven; and 2) after they become adults and demonstrate their contributions to the development of their country, or through the results in the local GDP per capita.

Therefore, we are talking about something of at least twelve (12) years, from the implementation (from six to eighteen years of age).

We know that in the meantime there are many other critical phases and processes, but we are certain that they all depend on the first process, which is teaching to read and write.

The ideal would be for us to begin the longitudinal study now, by monitoring the first group of literate African children, and we are trying to do so. But the losses are great, because despite the fact that we effectively monitor reading development during the implementation of the MAMA Literacy Method, we are unable to maintain the same quality of control for the longitudinal study. And we are faced with impactful external variables, such as the frequent change of location of the participating families and all sorts of problems in countries that live in extreme poverty.

We also have no doubt that the understanding of how impactful rapid learning to read is for the child and for the country will increase, with the consequent emergence of other methods to accelerate this process, which we estimate can be done, easily, in the space of a week, leaving the whole year for reinforcement and sedimentation, to gain quality and ease in it, strengthening the later stages and, ultimately, reducing the gap in development between countries.

The issue of self-literacy is not a wish, but it is a modality that will grow as soon as the results are seen. Remember that we are only talking about the first step of literacy, which is knowing how to read. And it's not just about being able to read fluently. It's about "having the ability to understand a basic note." But with new technologies, animations, creativity and the commitment of teachers and technicians, this will happen in an increasingly easy and modern way. A person's effort to learn to read on their own will no longer be just a question of literacy methods, computer programs and devices, because we already have all of that. It will be above all a person's need, how much they need to know how to read to make their life easier and achieve their goals. But it's up to us to present these methods

and possibilities to those most in need, to shorten the time it takes them to perceive this opportunity, which is the greatest of all in life: knowing how to read.

Conclusões deste livro de Ensaio

A verificação se a alfabetização (nível básico de leitura e escrita) até os sete anos representa uma vantagem competitiva entre as nações só será possível através dos números e do olhar científico, após dois pontos no tempo: 1) após a implantação e o sucesso de um país subdesenvolvido nesse processo de alfabetizar a maior parte de suas crianças até seus sete anos de idade; e 2) após elas se tornarem maiores de idade e mostrarem suas contribuições para o desenvolvimento de seu país, ou pelos próprios resultados no PIB per capita do local.

Assim, estamos falando em algo de no mínimo doze (12) anos, a partir da implantação (dos seis aos dezoito anos de idade).

Sabemos que nesse interim existem tantas outras fases e processos críticos, mas temos a certeza de que todos dependem do primeiro processo, que é alfabetizar.

O ideal seria que iniciássemos agora o estudo longitudinal, através do acompanhamento do primeiro grupo de crianças africanas alfabetizadas, e estamos tentando fazê-lo. Mas as perdas são grandes, porque a despeito de fazermos um controle eficaz do desenvolvimento da leitura durante a execução do Método MAMA de Alfabetização, não temos condições para mantermos a mesma qualidade de controle para o estudo longitudinal. E nos deparamos com variáveis externas impactantes, como a mudança frequente de localização das famílias participantes e toda a sorte de problemas dos países que vivem a extrema pobreza.

Também não temos dúvidas de que aumentará o entendimento de quão impactante para a criança e para o país é o aprendizado rápido da leitura, com conseqüente surgimento de outros métodos de aceleração desse processo, que estimamos possa ser feito, com tranquilidade, no espaço de uma semana, sobrando todo o ano para o reforço e para a sedimentação, para se ganhar qualidade e desenvoltura no mesmo, fortalecendo as etapas posteriores e, por fim, reduzindo o abismo de desenvolvimento entre os países.

A questão da autoalfabetização não é um desejo, mas é uma modalidade que crescerá assim que os resultados forem percebidos. Lembrando que estamos falando apenas do primeiro degrau da alfabetização, que é saber ler. E também não é saber ler com desenvoltura. É “ter a capacidade de entender um bilhete básico”. Mas com as novas tecnologias, as animações, a criatividade e o empenho de professores e técnicos, isso ocorrerá de forma cada vez mais fácil e moderna. O esforço de uma pessoa em se alfabetizar sozinha não será mais apenas uma questão de método de alfabetização, programas de computador e dispositivos,

pois já temos tudo isso. Será sobretudo a necessidade de uma pessoa, do quanto ela precisa saber ler para facilitar a sua vida e alcançar seus objetivos. Mas depende de nós a apresentação desses métodos e dessas possibilidades para os mais necessitados, para abreviarmos o tempo de demora deles na percepção dessa oportunidade, que é a maior de todas de uma vida: saber ler.

BIBLIOGRAFIA

ASIMOV, Isaac. Nove Amanhãs. Rio de Janeiro. Expressão e Cultura, 1977.

GARCIA, Domingos Sávio da Cunha. Território e negócios na “Era dos Impérios”: os belgas na fronteira oeste do Brasil. Fundação Alexandre de Gusmão. Brasil, 2009.

MOSSO, Mario Manhães. Planejamento Educacional Estratégico e Tático – Educação e Desenvolvimento. Rio de Janeiro, ESC, 2013.

_____. Alfabetização – utilizando a *Cursive Brazil* para leitura e escrita. Rio de Janeiro, ESC, 2024.

_____. Ensaio em Educação, Alfabetização e Psicomotricidade. Rio de Janeiro, BEM, 2023.

_____. A Lua ou um Menino – Método MAMA de Alfabetização. Rio de Janeiro, ESC/BEM, 11ª edição, 2024.

_____. Psicomotricidade Fina, Escrita Cursiva, Escrita Bastão e Garatujas. Rio de Janeiro. BEM, 2022.

SMIT, A.J. The competitive advantage of nations: is Porter’s Diamond Framework a new theory that explains the international competitiveness of countries? Southern African Business Review, Vol. 14, Number 1, 2010.

TERPSTRA, Vern and SARATHY, Ravi. International Marketing. The Dryden Press, Orlando, Florida, 1997.

https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.PCAP.CD?name_desc=true realizada em 2025 para dados de 2023.